

<b>1. Conhecendo a Deus Intimamente e Trazendo alegria a Ele</b>	<b>1</b>
1.1 A Prioridade de Conhecer a Deus de Maneira Provada e Íntima	1
1.2 Ministar ao Senhor - Nossa Primeira Prioridade	1
1.3 Viver Para Trazer Alegria ao Coração de Deus	2
1.4 Dependência de Ouvir e Obedecer a Voz de Deus	2
1.5 Amizade Com Deus	3
1.6 A Bíblia, Nosso Padrão Para Toda a Vida	4
1.7 Adoração	4
1.8 Oração/Intercessão e Guerra Espiritual	4
1.9 Salvação	5
1.10 A Centralidade de Jesus Cristo e a Cruz	5
1.11 A Graça de Deus	5
1.12 Conhecendo a Deus como Nosso Pai	6
1.13 O Espírito Santo, Aquele que nos Capacita	6
1.14 A Busca da Santidade	6
1.15 Descobrimo o Caráter e os Caminhos de Deus	7
1.16 Identidade Pessoal e Valor Próprio	7
1.17 Desfrutando de Deus	7
1.18 Vivendo pela Fé	8
<b>2. Treinamento e Discipulado no Contexto da Vida Diária</b>	<b>8</b>
2.1 Desenvolvendo Discípulos em vez de Performance	8
2.2 Motivação em Deus	8
2.3 Mentalidade, Caráter e Estilo de Vida Agradáveis a Deus	9
2.4 Servir	9
2.5 Renúncia de Direitos	9
2.6 O Princípio do “Urso e o Leão”	10
2.7 Aprender Fazendo	10
2.8 Dar e Receber	10
2.9 Disciplina Consistente com Amor	11
2.10 Uma Cosmovisão Cristã Bíblica	11
2.11 Sem Distinção do Sagrado e Secular	11
2.12 Habilidades e Criatividade	12
2.13 Cuidado com o Meio Ambiente	12
2.14 Ênfase em Nossas Crenças Cristãs Comuns	12
2.15 Treinamento Baseado em Relacionamento	13
<b>3. O Destino e a Capacidade Espiritual de Crianças, Pré-Adolescentes e Adolescentes</b>	<b>13</b>
3.1 Capacidade Espiritual de Crianças, Pré-Adolescentes e Adolescentes	13
3.2 Estágios de Desenvolvimento / Ensino Direcionado	14
3.3 A Estratégia para Pré-Adolescentes	14
3.4 Rituais de Passagem	14
3.5 A Importância do Jovem se Apropriar	14
3.6 A Importância do Treinamento de Liderança para Adolescentes	15
3.7 Conceito de Geração Escolhida	15
<b>4. A Importância da Família</b>	<b>16</b>
4.1 A Unidade Familiar e as Famílias Espirituais são Iguamente Importantes	16
4.2 Fortalecendo Casamentos	16

4.3 Encorajando e Equipando os Pais	16
4.4 Abençoado Para Ser Uma Bênção	17
4.5 Desfrutando da Bondade de Deus	17
4.6 A Bíblia no Centro	17
4.7 Pais Solteiros	18
4.8 Construindo a Equipe da Família	18
4.9 Famílias Ministrando Juntas	18
4.10 Conceito de Família Aberta e Estendida (Casa Aberta)	18
4.11 O Papel dos Solteiros	19
4.12 Lutando pelas Famílias	19
<b>5. Unindo Gerações</b>	<b>20</b>
5.1 O Princípio da Flecha	20
5.2 A Porção Dobrada	20
5.3 Desenvolvimento de Liderança	20
5.4 Unidades Familiares	21
5.5 Paternidade Espiritual	21
5.6 Igreja Local	21
<b>6. Comunidades que Nutrem</b>	<b>21</b>
6.1 Conhecer, Amar e Andar com Deus	22
6.2 Relacionamentos de Aliança	23
6.3 Liderança Comunitária	23
6.4 Fundamentos Bíblicos	23
6.5 Intergeneracional	24
6.6 Diretrizes da Comunidade	24
6.7 Adoração e Oração Regular	24
6.8 Alegres Celebrações	25
6.9 Vivendo o Reino no Lar e Através Dele Também	25
6.10 Casamento / Família / Solteiros	26
6.11 Responsabilidade do Membro	26
6.12 Generosidade	27
6.13 Aprendizagem e Treinamento para a Vida	27
6.14 Hospitalidade	27
6.15 Mordomia e Sustentabilidade	27
6.16 Pessoas com Necessidades Adicionais	28
6.17 Alcançando	28
6.18 Multiplicação	28
<b>7. Liderança em Equipe</b>	<b>29</b>
7.1 Intimidade com Deus	29
7.2 Caráter Piedoso	30
7.3 Pluralidade e Unidade	30
7.4 Liderança Que Serve	30
7.5 Buscando a Deus na Tomada de Decisões	30
7.6 Estruturas Baseadas em Relacionamento	31
7.7 Prestação de Contas, Segurança e Responsabilidade	31
7.8 Protegendo as Crianças	31
7.9 Estilo de Liderança Equilibrado	32
7.10 Desenvolvimento de Liderança	32

7.11	Mentoria e Liberação de Líderes Emergentes	32
7.12	Liderança em Equipe Intergeracional	33
7.13	Transição de Liderança Eficaz	33
7.14	Promovendo Nova Visão e Criatividade	33
7.15	Conselho Divino	33
7.16	Estruturas Descentralizadas	34
7.17	Parceria entre KKI/JOCUM, Igrejas Locais de Diferentes Denominações, Ministérios e Serviços Comunitários	34
7.18	Âmbito Internacional	34
<b>8.</b>	<b>Alcançando</b>	<b>35</b>
8.1	Compartilhando o Coração do Pai	35
8.2	Declarar e Demonstrar	35
8.3	A Presença de Deus	36
8.4	Intercessão	36
8.5	Fé e Crescimento de Caráter	37
8.6	Segurança e Preparação	37
8.7	Mobilização	37
8.8	Parceria Estratégica	38
8.9	Acabar com a Pobreza da Bíblia	38
8.10	Ministérios de Misericórdia	38
8.11	O Evangelho Completo	39
8.12	Alcançando nas Esferas	39
8.13	Comunidades Missionais	39
8.14	“O Melhor dos Tempos e o Pior dos Tempos”	39
8.15	Completando a Grande Comissão	40

# 1. Conhecendo a Deus Intimamente e Trazendo alegria a Ele

Fomos criados para o Senhor – para conhecê-lo e amá-lo. É uma boa notícia que Deus, nosso Pai, providenciou um caminho de salvação para nós e se revelou a nós por meio de seu Filho, Jesus Cristo, e por meio de sua Palavra, vivificada para nós pelo Espírito Santo. Por meio deles, Ele deseja nos dar a conhecer Seu caráter e natureza, convidando-nos a entrar em um relacionamento íntimo com Ele. Nesse relacionamento nos aproximamos Dele para descobrir os desejos do Seu coração, aprendendo a viver e caminhar com Ele. Trazemos alegria a Ele por meio de quem somos Nele e nossa resposta diária de fé, focada em cumprir os desejos de Seu coração.

## 1.1 A Prioridade de Conhecer a Deus de Maneira Provada e Íntima

Nossa prioridade é conhecer a Deus intimamente por meio de um conhecimento comprovado dEle.

*Eu os farei meu povo e serei o Deus de vocês. Então vocês saberão que eu sou o Senhor, o Deus de vocês, que os livra do trabalho imposto pelos egípcios. Êx 6:7*

*Vocês me procurarão e me acharão quando me procurarem de todo o coração.*

*Eu me deixarei ser encontrado por vocês", declara o Senhor, "e os trarei de volta do cativeiro. Eu os reunirei de todas as nações e de todos os lugares para onde eu os dispersei, e os trarei de volta para o lugar de onde os deportei", diz o Senhor. Jr 29:13-14*

*Mt. 11:25, 27, Jó 42:5, Jo 17:22-23*

Nosso objetivo principal é conhecer a Deus intimamente. Podemos conhecê-Lo, Seu caráter, Sua natureza e Seus caminhos por meio do estudo da Sua palavra, confiando Nele para nos guiar em experiências que nos levem a uma revelação comprovada de quem Ele realmente é.

## 1.2 Ministrando ao Senhor - Nossa Primeira Prioridade

Antes de ministrar às pessoas, sempre ministramos ao Senhor.

*Respondeu Jesus: " 'Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento'. Mt 22:37*

*Jo 21:15-17, Jo 17:4, Mt 26:7-13*

É muito fácil focar nas necessidades das pessoas e esquecer de ministrar a Deus. Precisamos continuar lembrando a nós mesmos e àqueles com quem trabalhamos que Ele é o que mais merece nosso amor e atenção. Isso deve se refletir no foco prioritário que damos a Ele em nosso treinamento, em nosso ministério público e no exemplo de nossa vida pessoal.

## 1.3 Viver Para Trazer Alegria ao Coração de Deus

Vivemos diariamente para trazer alegria a Deus por meio de quem somos, da motivação de nosso coração e de nossas ações.

*Aquele que me enviou está comigo; ele não me deixou sozinho, pois sempre faço o que lhe agrada. Jo 8:29*

*Sf 3:17, Mt 3:17, Jo 15:10-11, Hb 11:5-6, Jo 5:30, Jo 6:38*

Ao começar cada dia, podemos perguntar ao Senhor: “Como posso trazer alegria a você?” Esse foco pode então ser a motivação para a forma como passamos o dia. No final do dia, se pedirmos e ouvirmos, Ele se deleita em nos dizer o quanto trouxemos alegria a Ele, por meio de quem somos, da motivação de nosso coração e de nossas ações. Ajudar os jovens a desenvolver hábitos de vida como esses aprofunda e sustenta seu relacionamento com Deus.

## 1.4 Dependência de Ouvir e Obedecer a Voz de Deus

Deus fala conosco pessoalmente e, ao ouvi-lo, obedecemos e cumprimos os desejos de seu coração.

*Consequentemente, a fé vem por ouvir a mensagem, e a mensagem é ouvida mediante a palavra de Cristo. Rm 10:17*

*1 Sm 3:10, Mt 4:4, Jo 10:27, Jo 14:23-24, Is 55:6, Dt 8:3*

A comunicação pessoal de Deus conosco é uma parte emocionante e essencial de nosso crescente relacionamento com Ele. É também a chave para inspirar fé em nossos corações. Este é um fator vital na maneira como operamos em KKI. Cada participante precisa ser encorajado a buscar a direção pessoal de Deus em sua vida sempre que possível, em vez de depender da razão humana e da tomada de decisões pessoais. As coisas iniciadas por Deus produzem frutos duradouros. Ouvir a voz de Deus pode se tornar um estilo de vida natural, especialmente se começarmos a praticá-lo quando somos jovens.

## 1.5 Amizade Com Deus

O desejo do coração de Deus é que sejamos Seus amigos de confiança que têm o privilégio de compartilhar Seus pensamentos e sentimentos, que vivem para agradá-Lo.

*Já não os chamo servos, porque o servo não sabe o que o seu senhor faz. Em vez disso, eu os tenho chamado amigos, porque tudo o que ouvi de meu Pai eu lhes tornei conhecido. Jo 15:15*

*Ex 33:11, Tg 2:23*

Deus criou o homem à Sua imagem para que pudéssemos desfrutar de relacionamentos íntimos com Ele. Nosso ensino deve enfatizar nossa amizade com Ele como um estilo de vida. Isso inclui a preocupação em agradar a Deus acima de tudo. Significa tornar-se um amigo de confiança que tem o privilégio de compartilhar Seus pensamentos e sentimentos mais ternos. KKI está comprometido em aprender o que significa amar o Senhor de todo o coração, alma, mente e força.

## 1.6 A Bíblia, Nosso Padrão Para Toda a Vida

A Palavra de Deus deve habitar ricamente em nossas mentes e corações e ser o fundamento de nossas vidas.

*Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra. 2 Tm 3:16-17*

*Sl 1:1-3, Sl 119:11, 1 Jo 2:14, Cl 3:16, Sl 138:2*

A Bíblia é a palavra inspirada e autorizada de Deus. Ela precisa ser lida, memorizada e meditada regularmente, para que habite ricamente em nossos corações. Deve direcionar nossos pensamentos,

palavras e ações como o padrão fundamental para toda a vida. As escrituras devem saturar todo o nosso ensino e ser constantemente mencionadas como a razão pela qual fazemos o que fazemos.

## 1.7 Adoração

Um aspecto primordial de nosso chamado é um estilo de vida que ministre ao Senhor por meio de ação de graças, louvor e adoração.

*Dos lábios das crianças e dos recém-nascidos firmaste o teu nome como fortaleza, por causa dos teus adversários, para silenciar o inimigo que busca vingança. Sl 8:2*

*Mt 21:16, Jo 4:24, Cl 3:17, Sl 100:4, Is 12:4-6*

Um aspecto primordial de nosso chamado, da mesma forma que foi para os levitas, é um estilo de vida de ministrar ao Senhor por meio de ações de graças, louvor e adoração. Reconhecemos que crianças e jovens têm uma capacidade especial dada por Deus para adorar. Assim como as crianças nos tempos do Novo Testamento reconheceram e celebraram Jesus espontaneamente, hoje elas são rápidas em responder em adoração à revelação de quem Ele é.

## 1.8 Oração / Intercessão e Guerra Espiritual

Nós nos unimos aos propósitos de Deus através da oração, intercessão e batalha espiritual.

*"Procurei entre eles um homem que erguesse o muro e se pusesse na brecha diante de mim e em favor da terra, para que eu não a destruísse, mas não encontrei nem um só. Ez 22:30*

*1 Jo 5:14,15, Tg 5:13-18, Jo 17, Sl 8:2, Ef 6:10-18, Hb 7:25, Is 53:12*

A oração é um ponto muito importante em KKI. Jesus constantemente intercede por nós e é um privilégio nos unirmos a Ele em oração. É aqui que os jovens aprendem a compartilhar os pensamentos e sentimentos de Deus. Eles também têm a oportunidade de ver a misericórdia de Deus estendida na vida dos povos e nações. A ênfase principal para as crianças na guerra espiritual é a adoração. Nossa ênfase na batalha espiritual claramente precisa ser glorificar nosso vitorioso Deus Todo-Poderoso e deixá-lo lidar com o inimigo em nosso lugar.

## 1.9 Salvação

Temos a alegria de compartilhar um convite para um relacionamento pessoal com o Senhor, com os nossos participantes de KKI e com outros que encontramos.

*Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Jo 3:16*

*2 Co 5:15, Rm 1:16-17, Rm 3:23, Rm 6:23, Rm 10:9-10, Rm 5:8, 1 Jo 1:9, Sl 103:12*

Que alegria é apresentar aqueles com quem trabalhamos a um Deus compassivo de amor, em vez de a um sistema religioso. Muitas das pessoas que encontramos podem não estar familiarizadas com o evangelho ou podem ser religiosas, mas não conhecem Jesus de maneira pessoal. Estamos empenhados em garantir que cada pessoa que participa de KKI tenha a oportunidade de ouvir e responder ao evangelho. Devemos ter muito cuidado para não subestimar o relacionamento deles com Deus, ou pressioná-los a entrar nesse relacionamento prematuramente, sem o devido entendimento. Quando eles

estiverem realmente prontos para aceitar Jesus como seu Senhor e Salvador, devemos não apenas caminhar com eles nessa alegre experiência do novo nascimento, mas também estar preparados para ajudá-los a continuar um processo de crescimento espiritual em direção à maturidade em Cristo. A ajuda de outros amigos cristãos, pais, igreja e líderes escolares é muito importante neste processo de acompanhamento.

## 1.10 A Centralidade de Jesus Cristo e a Cruz

Nossas expressões de discipulado e dos práticos devem se concentrar em Jesus Cristo e Sua obra consumada na cruz.

*Pois decidi nada saber entre vocês, a não ser Jesus Cristo, e este, crucificado. 1 Co 2:2*

*At 4:12, Jo 12:32, Jo 14:6, 1 Jo 5:12, 1 Jo 2:6*

Nosso testemunho público deve se concentrar na pessoa de Jesus Cristo e na obra consumada da cruz. Seu nome é o único nome pelo qual podemos ser salvos. Ele é o caminho, a verdade e a vida. Todos os nossos programas de discipulado devem ter, em seu centro, a obra redentora de Jesus e o ministério de reconciliação provido para nós por meio de Sua morte e ressurreição.

## 1.11 A Graça de Deus

Todas as bênçãos de Deus são imerecidas e não podem ser conquistadas por boas obras, mas são dadas pela graça.

*Deus nos ressuscitou com Cristo e com ele nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus, para mostrar, nas eras que hão de vir, a incomparável riqueza de sua graça, demonstrada em sua bondade para conosco em Cristo Jesus. Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie. Ef 2:6-9*

*Hb 4:16, 2 Co 9:8, Ap 22:2, Jo 1:14-17, Rm 5:20-21*

Todas as bênçãos de Deus, incluindo a própria salvação, vêm como presentes imerecidos, que não podem ser conquistados por boas obras, mas dados pela graça. Assim é a grandeza do amor de Deus. Compreender e se apropriar da graça abundante e totalmente suficiente de Deus é a chave para experimentar e transmitir a plenitude da vida que Jesus veio nos dar. Uma atmosfera de aceitação graciosa, um princípio de entendimento de “graça primeiro, verdade depois”, em vez de legalismo e excessiva criação de regras, deve ser uma marca de promoção da vida no ministério KKI. Todos nós precisamos de encorajamento e lembretes da capacidade de Deus de nos ajudar em todas as áreas de nossas vidas, especialmente em momentos de fracasso e desânimo.

## 1.12 Conhecendo a Deus como Nosso Pai

Deus quer que O conheçamos como nosso amoroso Pai celestial.

*Naquela ocasião Jesus disse: "Eu te louvo, Pai, Senhor dos céus e da terra, porque escondeste estas coisas dos sábios e cultos, e as revelaste aos pequeninos... Todas as coisas me foram entregues por meu Pai. Ninguém conhece o Filho a não ser o Pai, e ninguém conhece o Pai a não ser o Filho e aqueles a quem o Filho o quiser revelar." Mt 11:25, 27*

*1 Jo 2:13, Mt. 6:9, Jo 14:9-11, Sl 68:5*

Jesus veio para tornar o Pai conhecido para nós. Deus quer que todos nós O conheçamos como Pai; especialmente as crianças e os jovens têm a capacidade de entender e se relacionar pessoalmente com Deus dessa maneira. Numa época em que há tão poucos pais cumprindo seu papel como Deus planejou, esse aspecto do relacionamento com Deus é especialmente importante. Estamos comprometidos em ensinar e ministrar essa realidade de cura.

### **1.13 O Espírito Santo, Aquele que nos Capacita**

O Espírito Santo nos traz conforto e nos capacita a realizar a vontade de Deus na terra.

*Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra. At 1:8*

*Jo 14:16-17, 26, Jo 16:7-15, Ef 5:18.*

A presença do Espírito Santo na vida de cada indivíduo traz consolo, força, direção, ousadia para testemunhar e capacidade sobrenatural para se tornar semelhante a Jesus e fazer a vontade de Deus contra qualquer adversidade. Enquanto mantemos sensibilidade para opiniões divergentes sobre como o Espírito Santo pode ser recebido e liberado, é importante estudar Sua pessoa, aprender a ceder à Sua obra e depender de Seu poder se quisermos ver a vontade de Deus cumprida na terra.

### **1.14 A Busca da Santidade**

À medida que encontramos a santidade de Deus e abraçamos o temor do Senhor, o desejo do nosso coração é tornar-se mais santo.

*Amados, visto que temos essas promessas, purifiquemo-nos de tudo o que contamina o corpo e o espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus. 2 Co 7:1*

*1 Pe 1:15-16, Hb 12:14, Pv 1:7, Sl 34:9-15, Dt 5:29, Mt 10:8, Fp 4:8*

É nosso privilégio juntar-nos aos jovens para se aproximarem de Deus, procurando conhecê-lo na beleza da Sua santidade. Não podemos ensiná-los ou liderá-los nisso se não for parte integrante de nossas próprias vidas como líderes. Quando Sua santidade é encontrada e o desejo de se tornar santo nasce em nossos corações, então abraçar o temor do Senhor ou “odiar o que Ele odeia e amar o que Ele ama” se torna o próximo passo que somos capazes de dar por Sua graça.

### **1.15 Descobrimo o Caráter e os Caminhos de Deus**

É essencial para nós descobrirmos e entendermos quem é Deus e como Ele opera.

“Mas quem se gloriar, glorie-se nisto: em compreender-me e conhecer-me, pois eu sou o Senhor, e ajo com lealdade, com justiça e com retidão sobre a terra, pois é dessas coisas que me agrado”, declara o Senhor. Jr 9:24

*Êx 33:13, 2 Pe 1:3-8, Sl 86:11*

Além de informações sobre a Bíblia e a salvação, é muito importante levar aqueles com quem trabalhamos a descobrir e compreender quem Deus realmente é. Podemos fazer isso ao cooperarmos com o Espírito Santo tornando concretos os conceitos abstratos por meio do exemplo, da experiência e da explicação. Frequentemente, isso ocorre ao discernir o que Deus está tentando nos ensinar sobre si mesmo por meio de uma experiência desafiadora. Devemos estar atentos a estes “momentos de aprendizado”. Isso nos

leva a uma confiança mais profunda em Deus e forma uma base para amá-lo e adorá-lo por quem ele realmente é.

## 1.16 Identidade Pessoal e Valor Próprio

Perceber que nossa identidade e valor vêm somente de Deus, e não de nossas obras ou da opinião de outras pessoas, é essencial.

*Eu te louvo porque me fizeste de modo especial e admirável. Tuas obras são maravilhosas! Disso tenho plena certeza. Sl 139:14*

*Gn 1:27, Is 43:1, 1 Pe 1:18, Jo 17:23, Rm 5:8, Ct 7:10, Sf 3:17*

À luz de quem Deus é, Seu amor por nós e o valor que Ele colocou em nossas vidas; evidenciado pela maneira detalhada como Ele nos planejou e formou, temos motivos para nos aceitar e ser verdadeiramente gratos por quem somos. Tempo e ênfase dados a essa descoberta fundamental de cura são muito necessários se aqueles com quem estamos trabalhando quiserem progredir em direção ao seu pleno potencial. Devemos afirmar e viver de acordo com o sistema de valores bíblicos de aceitação com base em quem cada pessoa é e no amor de Deus por ela, não com base no que ela pode fazer ou na opinião dos outros sobre ela.

## 1.17 Desfrutando de Deus

Deus nos criou para desfrutá-Lo e estarmos plenamente satisfeitos Nele.

*Deleite-se no Senhor, e ele atenderá aos desejos do seu coração. Sl 37:4*

*Sl 63: 3-5, Sl 16:11, 1 Tm 6:6, Sl 119:68, Sl 145:9*

*“Deus é mais glorificado em mim quando estou mais satisfeito Nele.” - J. Piper*

Queremos que os jovens experimentem o que significa desfrutar de Deus. Essa liberdade de deleitar seus corações Nele é em si o cumprimento de uma das razões pelas quais Deus criou o homem. Traz grande alegria a Deus e é um poderoso testemunho da bondade de Seu caráter. A incompreensão do caráter e propósito de Deus para a criação do homem tem levado ao legalismo e a uma triste ausência de alegria real na vida de muitos cristãos. Que Deus nos ajude a modelar e enfatizar esta qualidade de vida de tal forma que se torne parte integrante do estilo de vida daqueles com quem trabalhamos.

## 1.18 Vivendo pela Fé

Estamos comprometidos com um estilo de vida de amor, confiança e obediência a Deus enquanto vivemos pela fé.

*Sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dele se aproxima precisa crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam. Hb 11:6*

*2 Co 5:7*

Sem fé é impossível agradar a Deus. É importante convidar aqueles a quem servimos a se juntarem a nós em um estilo de vida de amor, confiança e obediência a Deus. Devemos estar dispostos a liderar pelo exemplo saindo de nossas zonas de conforto, além de nossas habilidades e recursos humanos em nossas

fronteiras de fé. Ao fazer isso, podemos descobrir como Deus é capaz e o que Seus caminhos nos dizem sobre Seu caráter. Diante disso, o líder de KKI deve tentar limitar o grau em que ele/ela organiza as experiências dos participantes, proporcionando ampla oportunidade para que aprendam juntos.

## 2. Treinamento e Discipulado no Contexto da Vida Diária

Ser um seguidor de Jesus significa tomar nossa cruz diariamente e segui-lo, estar comprometido de todo o coração em amá-lo e obedecê-lo, e aprender a pensar, falar e agir com base na vida que temos em Jesus, tudo de que traz alegria para Ele. Entendemos que o discipulado acontece melhor em relacionamentos próximos de orientação por meio de nosso exemplo e compartilhamento de vida pessoal, pois recebemos pessoas de todas as idades para caminhar conosco em todas as áreas da vida, inclusive em nossas amizades, família, igreja local, comunidade missionária e várias expressões de alcance.

### 2.1 Desenvolvendo Discípulos em vez de Performance

Estamos mais preocupados com o desenvolvimento do caráter do indivíduo do que com sua performance ou desempenho.

*Como vocês podem crer, se aceitam glória uns dos outros, mas não procuram a glória que vem do Deus único? Jo 5:44*

*Pr 27:21, Rm 2:29, 2 Co 3:18*

O desenvolvimento do caráter do indivíduo é de extrema importância. Se os jovens têm servido ativamente ao Senhor, mas não se aproximam com mais profundidade de Deus, não se tornam mais parecidos com Ele, não descobrem mais sobre quem são Nele e não experimentam um desenvolvimento pessoal equilibrado, então sua experiência não foi maximizada. A quantidade de tempo e ênfase que damos ao crescimento pessoal, em comparação com o desenvolvimento de habilidades ou atividades de serviço cristão, indica quais são realmente nossas prioridades. Ao dedicarmos tempo e esforço em qualidade e quantidade no discipulado do indivíduo, estamos alinhados com as prioridades de Deus.

### 2.2 Motivação em Deus

Somos chamados a priorizar o amor a Deus com tudo o que somos, e depois ao próximo.

*E ele morreu por todos para que aqueles que vivem já não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou. 2 Co 5:15*

*Mt 22:37-38, Gl 5:16-17, Jo 15:9-15, Dt 6:5*

É nosso desejo ver as pessoas com quem trabalhamos movidas em seus corações com amor e preocupação por Deus acima da preocupação pelo homem. É primeiramente amar o Senhor teu Deus, e em segundo lugar amar o próximo como a ti mesmo. As crianças podem ser facilmente ameaçadas e subornadas para cumprir as expectativas dos outros, mas é importante que haja a motivação correta do coração, o que as ajudará a desenvolver todo o seu potencial. Uma maneira de ajudá-las nisso é por meio de momentos frequentes de preparação do coração, especialmente antes do ministério público. Motivos errados e pressão para realizar além do que está em seus corações (hipocrisia) podem rapidamente gerar ressentimento, imunizando-as contra as coisas de Deus. Elas nunca devem ser pressionadas a ir além do que é realmente verdadeiro para elas.

## 2.3 Mentalidade, Caráter e Estilo de Vida Agradáveis a Deus

Queremos ver cada pessoa “andando na luz” em cada aspecto da vida diária.

*Tudo o que fizerem, seja em palavra ou em ação, façam-no em nome do Senhor Jesus, dando por meio dele graças a Deus Pai. Cl 3:17*

*1 Tm 4:12, Mq 6:8, Fp 4:8-9, Rm 12:1-2, 1 Jo 1:7*

É nosso desejo ver cada indivíduo com quem estamos trabalhando estabelecido em padrões de pensamento e hábitos coerentes que agradam ao Senhor. Queremos ver cada pessoa “andando na luz” em cada aspecto da vida diária. Comunidades, programas de discipulado e relacionamentos verdadeiros com outros crentes são extremamente importantes para facilitar isso. Cultivar influências no lar e na igreja local é estratégico nesse processo. Qualidades como transparência, cuidado com os outros, prestação de contas aos pais e líderes da igreja e servidão devem ser objetivos de alta prioridade.

## 2.4 Coração de Servo

Andar com o Pai como Jesus fez é a chave para o crescimento no coração de cada discípulo.

*Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos. Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros. Fp 2:3-4*

*Mt 20:26-28, Jo 13:14-17, Fp 2:3-8*

Nosso propósito é levar aqueles com quem estamos trabalhando a uma compreensão do coração de Jesus como servo e a verdadeira realização que existe em um estilo de vida de serviço. A ênfase no serviço deve ser parte integrante de todo treinamento e práticos. Deve ser modelado de forma forte e consistente por nossos líderes e nutrido em nossas agendas diárias.

## 2.5 Renúncia de Direitos

Discípulos radicais diariamente submetem sua vontade à vontade de Deus.

*Então Jesus disse aos seus discípulos: "Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me. Pois quem quiser salvar a sua vida, a perderá, mas quem perder a vida por minha causa, a encontrará. Pois, que adiantará ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou, o que o homem poderá dar em troca de sua alma? Mt 16:24-26*

*Mt 6:33, Mt 26:3, Is 55:9*

A chave para a vitória sobre a tentação, a liberdade para fazer a vontade de Deus, a sensibilidade à liderança de Deus e a verdadeira autoridade espiritual está na disposição de devolver ao Senhor tudo o que Ele nos deu. Aqueles que tentarem salvar suas vidas irão perdê-las. Essa verdade não pode ser exigida, mas aplicada na medida em que a pessoa compreendeu o valor do Senhor e a maneira como isso se refletiu no modo de vida de Jesus. Muitas vezes isso acontece ao ver o altruísmo modelado por alguém que amamos e respeitamos.

## 2.6 O Princípio do “Urso e o Leão”

Enfrentar gigantes normalmente começa com enfrentar o 'urso e o leão'.

*Teu servo é capaz de matar tanto um leão quanto um urso; esse filisteu incircunciso será como um deles, pois desafiou os exércitos do Deus vivo. O Senhor que me livrou das garras do leão e das garras do urso me livrará das mãos desse filisteu. 1 Sm 17:36-37*

*Rm 5:3-5, Tg 1:2-4, Jo 16:33*

Davi foi capaz de derrotar Golias porque começou a se preparar ainda jovem. Só Deus sabe quais gigantes os jovens e as crianças de hoje terão que enfrentar em suas vidas. Por causa do momento estratégico da história em que estão vivendo, é essencial que caminhemos com eles através das experiências de treinamento que Deus com certeza enviará a eles. Essas dificuldades do urso e do leão são, na verdade, oportunidades para aprender a suficiência e a grandeza de Deus. Se super protegemos nossos filhos dessas oportunidades, eles podem não estar prontos para enfrentar os desafios que os aguardam durante sua vida.

## 2.7 Aprender Fazendo

Aprendemos melhor quando colocamos a fé em ação e a praticamos.

*Sejam praticantes da palavra, e não apenas ouvintes, enganando-se a si mesmos. Tg 1:22*

*Hb 11*

Experiências práticas ajudam a tornar concretos os conceitos abstratos e permitem um aprendizado com resultados duradouros. As aulas devem ser limitadas a uma função introdutória. O aprendizado no contexto dos relacionamentos sempre traz os resultados mais profundos e duradouros. É responsabilidade dos líderes de KKI participar com os jovens, crianças e famílias dessas experiências e ajudá-los a reconhecer as verdades bíblicas aplicáveis. A explicação, geralmente em modo de pergunta e resposta, é uma das melhores maneiras de fazer isso – ensinando sobre como pensar e não apenas o que pensar.

## 2.8 Dar e Receber

O dar é tão importante quanto o receber para o crescimento do discípulo.

*Ao ouvir isso, Jesus admirou-se e disse aos que o seguiam: "Digo-lhes a verdade: Não encontrei em Israel ninguém com tamanha fé. Mt 8:10*

*Mt 10:8, Lc 6:38, 1 Jo 3:18, Tg 2:14-26, At 20:35*

Assim como há uma quantidade igual de sangue saindo e entrando do coração, o reino de Deus inclui um ciclo de dar e receber. Na vida de cada indivíduo, precisamos cuidar para garantir que eles possam praticar se doar no mesmo grau que recebem. Em muitos ministérios cristãos, mais ênfase tende a ser colocada no que as crianças recebem do que em quanto elas dão. Isso cria um acúmulo doentio de coisas que eles sabem que devem fazer, sem oportunidade de colocá-las em prática. Como resultado, a condenação, um sentimento de fracasso e até mesmo a hipocrisia podem surgir. Este princípio é muito importante se quisermos ajudar as crianças a crescerem de maneira normal e saudável.

## 2.9 Disciplina Consistente com Amor

O discipulado ocorre melhor em uma comunidade amorosa com limites seguros e claros.

*Instrua a criança segundo os objetivos que você tem para ela, e mesmo com o passar dos anos não se desviará deles. Pv 22:6*

*Hb 12:5-11, Pv 3 & 4, Pv 1:8-9, 1 Tm 4:7-8*

Os jovens apreciam limites e expectativas claramente definidos, com as respectivas consequências. Essas diretrizes, elaboradas para maximizar os benefícios para cada indivíduo, devem ser implementadas para fornecer o suporte necessário para a justiça, paz e alegria para todo o grupo. Esses padrões serão aplicados pela idade e pelos níveis de maturidade. As diretrizes devem ser comunicadas e aplicadas de maneira graciosa (baseada em relacionamentos), justa e coerente. Incoerência ou favoritismo destruirá a credibilidade. É importante que os padrões e procedimentos da disciplina de grupo sejam claramente definidos, compreendidos e comprometidos pelos obreiros, pais e jovens antes do início da atividade. A falta de unidade entre os obreiros nesta questão pode comprometer seriamente a sua eficácia. É especialmente importante trabalhar isso em detalhes quando várias famílias com diferentes padrões estão participando do mesmo grupo.

## **2.10 Uma Cosmvisão Cristã Bíblica**

Nosso objetivo é equipar discípulos prontos para pensar e se comportar com a mente de Cristo no mundo de hoje.

*"O Deus que fez o mundo e tudo o que nele há é o Senhor do céu e da terra, e não habita em santuários feitos por mãos humanas. Ele não é servido por mãos de homens, como se necessitasse de algo, porque ele mesmo dá a todos a vida, o fôlego e as demais coisas. De um só fez ele todos os povos, para que povoassem toda a terra, tendo determinado os tempos anteriormente estabelecidos e os lugares exatos em que deveriam habitar." At 17:24-26*

*At 17:22-31, At 7:1-60*

Estamos empenhados em ajudar as pessoas a entender como Deus e Seu reino se relacionam com tudo na vida e estimular sua imaginação sobre como elas podem participar da transformação de vários setores da sociedade para se alinharem mais com a vontade de Deus na Terra. Como será a vida quando o senhorio de Jesus for verdadeiramente aplicado a toda a terra é uma consideração cativante - especialmente quando nossa parte em ver isso acontecer é claramente compreendida.

## **2.11 Sem Distinção do Sagrado e Secular**

Acreditamos que todas as partes da vida são sagradas e devem ser desfrutadas de uma forma que agrade a Deus.

*Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, que não muda como sombras inconstantes. Tg 1:17*

*At 10:15, 1 Tm 4:4*

Acreditamos que toda a criação e toda a vida, incluindo todas as vocações e todos os dons, existem para trazer glória a Deus. Precisamos fazer parte da restauração do que o inimigo distorceu e perverteu e usá-lo para a glória de Deus.

## 2.12 Habilidades e Criatividade

Encorajamos o desenvolvimento de habilidades e criatividade e a obtenção de conhecimento do mundo e de suas pessoas

*A esses quatro jovens Deus deu sabedoria e inteligência para conhecerem todos os aspectos da cultura e da ciência. E Daniel, além disso, sabia interpretar todo tipo de visões e sonhos. Dn 1:17*

*Ef 2:10*

Em meio ao crescimento espiritual, nosso objetivo é ajudar aqueles com quem trabalhamos a desenvolver habilidades pessoais e criatividade. Um estudo das nações, seus povos, culturas e idiomas, especialmente no contexto de intercessão e evangelismo, é vital para servir num processo de crescimento bem equilibrado. Veículos de expressão, como esportes, serviços práticos, canto, dança, teatro, oratória, etc., todos têm potencial para o desenvolvimento de habilidades durante todo o ano. Gostaríamos de evitar a pressão para que os jovens melhorem muito suas habilidades durante acampamentos de curta duração e práticos. Aprender deve ser divertido. Todos devem ter a oportunidade de melhorar suas habilidades com o tempo e de maneira que se sintam confortáveis. É importante cooperar com os pais, professores e líderes da igreja a fim de servir de maneira eficaz às experiências de aprendizado e crescimento dos jovens.

## 2.13 Cuidado com o Meio Ambiente

Deus é honrado com a mordomia de toda a vida, incluindo nosso meio ambiente, este é um aspecto importante do discipulado cristão.

*Deus os abençoou, e lhes disse: "Sejam férteis e multipliquem-se! Encham e subjuguem a terra! Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem pela terra". Gn 1:28*

*Gn 2:15, Sl 8:3-8, Sl 145:17, Rm 12:1, Gn 1:28-31*

Reconhecemos que nosso ambiente é um presente de amor do nosso Deus Criador. Por gratidão por esse presente e por amor a Ele, desejamos cuidar de nosso ambiente e de nós mesmos. Uma abordagem equilibrada e completa de todos os aspectos do homem e Seu ambiente deve ser vista como um elemento importante no discipulado das nações. A irresponsabilidade nesta área resulta em deturpação do caráter de Deus.

## 2.14 Ênfase em Nossas Crenças Cristãs Comuns

Nosso discipulado é baseado na pessoa de Jesus e no que traz unidade ao corpo de Cristo.

*Até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo. Ef 4:13*

*Is 54:13, Pv 20:3, Ef 4:11-16, 2 Tm 2:22-23, 1 Co 3:4-9*

É um líder sábio aquele que aprende a se concentrar na pessoa de Jesus, no caráter de Deus e nos princípios do reino de uma forma que transmita a verdade essencial e nutra o crescimento, evitando tópicos controversos que podem causar divisão e destruição. Crianças e jovens devem ser encorajados a honrar as convicções de seus pais e líderes da igreja, enquanto buscam clareza em seus pontos de vista pessoais, com base na Bíblia, em sua própria experiência e no conselho divino. As convicções doutrinárias pessoais dos líderes de KKI não devem ser impostas de forma dogmática aos participantes. KKI está empenhado em servir o corpo de Cristo em uma base internacional e interdenominacional e, portanto,

solicita que todos os seus obreiros enfatizem os elementos que são reconhecidos como parte das crenças cristãs comuns.

## 2.15 Treinamento Baseado em Relacionamento

Treinamento/mentoria e multiplicação funcionam melhor por meio de exemplo e relacionamento.

*Voltando-se e vendo Jesus que os dois o seguiam, perguntou-lhes: "O que vocês querem? " Eles disseram: "Rabi", ( que significa Mestre ), "onde estás hospedado? "Respondeu ele: "Venham e verão". Então foram, por volta das quatro horas da tarde, viram onde ele estava hospedado e passaram com ele aquele dia. Jo 1:38-39*

*2 Tm 2:2, 1 Co 11:1*

A estratégia de Jesus para o desenvolvimento de liderança foi o ensino baseado em relacionamento. Vale a pena seguir seu exemplo. O compartilhar de valores e habilidades para a vida é profundamente afetado pelo nível de relacionamento que existe entre os indivíduos. Encorajamos os líderes de KKI a considerarem um grupo pequeno de pessoas, ou um indivíduo, em quem possam investir com qualidade. Só então pode ocorrer a multiplicação efetiva. Este estilo de vida pode significar dar um passo atrás para que o outro indivíduo possa ser liberado.

## 3. O Destino e a Capacidade Espiritual de Crianças, Pré-Adolescentes e Adolescentes

A visão de Deus sobre a capacidade espiritual das crianças e dos jovens pode ser muito diferente da nossa perspectiva humana deles. Temos o privilégio de vê-los a partir de uma perspectiva bíblica, com os olhos de Jesus, para amá-los com o seu amor e acolhê-los para caminhar conosco e com Ele. Então, juntamente conosco, eles podem experimentar e conhecer seu Pai Celestial. Isso permite que eles se desenvolvam em seu verdadeiro potencial planejado por Deus através dos vários estágios de suas vidas e cumpram o destino que Deus propôs e preparou para eles.

### 3.1 Capacidade Espiritual de Crianças, Pré-Adolescentes e Adolescentes

Crianças e jovens podem conhecer a Deus, amá-lo, ouvir sua voz, obedecê-lo e se envolver na obra do Reino.

*Depois trouxeram crianças a Jesus, para que lhes impusesse as mãos e orasse por elas. Mas os discípulos os repreendiam. Então disse Jesus: "Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino dos céus pertence aos que são semelhantes a elas". Mt 19:13-14*

*Mt 18:10, Mt 18:5, 1 Sm 17:33, Jr 1:6, 1 Tm 4:12, Mt 21:15-16, 1 Jo 2:13, Ec 12:1, At 2:38-39, 1 Sm 3:7-10, Mt 11: 25-27, Lc 1:15, 44*

A visão de Deus sobre a capacidade das crianças de conhecê-Lo e servi-Lo é muito diferente da visão da maioria das pessoas. Ele repreendeu os discípulos por impedirem que as crianças viessem a Ele. Precisamos ter certeza de que nossa avaliação de suas capacidades está fundamentada na Bíblia. Devemos honrá-los e nos relacionar com eles de uma forma que os leve a Jesus e os encoraje a alcançar todo o seu potencial espiritual. A ausência dessa perspectiva bíblica nas mentes e corações dos líderes da igreja e da comunidade, pais, professores e obreiros de jovens e crianças é um dos maiores obstáculos para as crianças e jovens de hoje entrarem em seu verdadeiro potencial em Cristo. É nossa responsabilidade modelar e ensinar esse valor.

## 3.2 Estágios de Desenvolvimento / Ensino Direcionado

Precisamos reconhecer as diferentes etapas do desenvolvimento humano e treinar as crianças e os jovens de acordo com elas.

*O menino crescia e se fortalecia, enchendo-se de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele. Lc 2:40*

Deus nos fez de uma maneira maravilhosa para que nosso crescimento nos leve a vários estágios de desenvolvimento mental, emocional, espiritual e físico. Existem fatores que podemos observar em cada um desses estágios de desenvolvimento. Certas verdades podem ser mais facilmente compreendidas e aplicadas em determinados momentos. É nossa responsabilidade estudar para conhecer melhor esses fatores para que nossos conteúdos e metodologia de treinamento sejam efetivamente adequados ao estágio de desenvolvimento de cada indivíduo.

## 3.3 A Estratégia para Pré-Adolescentes

Como os anos pré-adolescentes são um período importante de desenvolvimento pessoal, é crucial preparar os pré-adolescentes de forma eficaz.

*Jesus ia crescendo em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens. Lc 2:52*

Reconhecemos que Deus nos criou com a capacidade de assumir níveis crescentes de responsabilidade, principalmente quando nos tornamos adolescentes. A forma como estamos preparados para este importante período de transição é fundamental. Os padrões de pensamento dos adolescentes geralmente são estabelecidos entre as idades de 10 e 12 anos. A falta de compreensão sobre isso resultou em muitos adolescentes se afastando de Deus - muitos deles para nunca mais voltar. É necessário preparar o pré-adolescente de maneira eficaz, se esperamos que a adolescência seja saudável e frutífera. Este tempo de preparação é melhor conduzido por uma combinação de pais, líderes da igreja local e da comunidade e, quando apropriado, os obreiros de KKI. Um retorno a uma perspectiva bíblica de treinamento deve ser uma questão de alta prioridade.

## 3.4 Ritos de Passagem

Reconhecemos e celebramos importantes fases de transição na vida.

*Samuel então apanhou o chifre cheio de óleo e o ungiu na presença de seus irmãos, e a partir daquele dia o Espírito do Senhor apoderou-se de Davi. 1 Sm 16:13*

*Lc 2:41-51*

Deus nos projetou para progredir em vários estágios de desenvolvimento. É importante reconhecer esses pontos de transição importantes na jornada da vida. Essas transições oferecem oportunidades significativas para se preparar para a próxima estação de maneira que podem afetar toda a vida. Esses pontos de transição incluem o início da educação formal, a transição de pré-adolescente para adolescente, a preparação para ingressar no ensino superior ou no mercado de trabalho como um jovem adulto, bem como passar de solteiro para casado. É importante considerar a melhor maneira de preparar e apoiar aqueles que dão esses passos de desenvolvimento no contexto de sua família e comunidade.

## 3.5 A Importância do Jovem se Apropriar

Os jovens se sentem parte de verdade à medida que valorizamos suas contribuições e os liberamos no ministério.

*Então Ester [uma adolescente] mandou esta resposta a Mardoqueu: "Vá reunir todos os judeus que estão em Susã, e jejuem em meu favor. Não comam nem bebam durante três dias e três noites. Eu e minhas criadas jejuaremos como vocês. Depois disso irei ao rei, ainda que seja contra a lei. Se eu tiver que morrer, morreréi" Et 4:15-16*

*1 Sm 17:37, 2 Tm 1:5, Lc 1:38, Dn 6:10*

É essencial que o jovem não apenas obedeça nossa orientação, mas que suas contribuições sejam bem vindas e as suas opiniões sejam ouvidas. O envolvimento deles em ouvir a voz de Deus e em decisões tomadas conosco, faz com que nossa parceria se torne uma realidade. Ao se oferecerem para assumir responsabilidades de livre e espontânea vontade, eles começarão um emocionante processo de dizer: "Este é o meu ministério também!". Este tipo de envolvimento é mais importante que fazê-los realizarem algo que foi nossa idéia. Eles precisam ser encorajados e precisamos dar espaço para que tentem, ainda que falhem, não alcançando as expectativas. Um coração participante é a chave para motivação e um objetivo digno de ser alcançado, ainda que leve muito tempo.

### **3.6 A Importância do Treinamento de Liderança para Adolescentes**

É importante treinar os adolescentes em vários aspectos da liderança e liberá-los para níveis crescentes de responsabilidade.

*Timóteo, meu filho, dou-lhe esta instrução, segundo as profecias já proferidas a seu respeito, para que, seguindo-as, você combata o bom combate. 1 Tm 1:18*

*1 Sm 17*

É importante respeitar e confiar aos adolescentes níveis adequados de responsabilidade. Esses níveis variam em grau e categoria de acordo com a personalidade, dons naturais, treinamento, chamado de Deus e velocidade de amadurecimento. Eles precisam entender que são um elo vital entre as gerações e que o grau de seu crescimento é diretamente influenciado por sua disposição tanto de receber dos adultos quanto de servir aos outros, inclusive aos mais jovens. Humildade, coração de servo e coragem para serem radicalmente obedientes a Deus e à Sua palavra são peças-chave para o seu desenvolvimento. Ajudar os pais, a comunidade, a escola e os líderes da igreja a acolher os adolescentes em seu "mundo" adulto faz parte do nosso compromisso de vê-los realizar todo o seu potencial em Cristo.

### **3.7 Conceito de Geração Escolhida**

As novas gerações têm um papel especial no cumprimento da Grande Comissão; eles devem estar adequadamente preparados para realizá-la e superar os desafios que enfrentarão.

*Pela fé Moisés, recém-nascido, foi escondido durante três meses por seus pais, pois estes viram que ele não era uma criança comum, e não temeram o decreto do rei. Hb 11:23*

*Mt 2:13, Mt 24:14, At 2:17*

Como líderes de KKI, observamos um ataque severo do inimigo à nova geração e, ao mesmo tempo, a ênfase atual do corpo de Cristo em completar a Grande Comissão em nossa vida. As crianças nascidas desde o início dos anos 70 fazem parte de uma geração que Deus está levantando para desempenhar um papel muito especial no cumprimento da Grande Comissão de Jesus Cristo. Este ataque tem como objetivo impedi-los de fazê-lo. Para enfrentar efetivamente esse desafio, eles precisam ser preparados de maneira adequada desde cedo. Temos o privilégio especial de servir aos propósitos de Deus para suas

vidas e não devemos ser surpreendidos ou oprimidos pelas batalhas relacionadas a este chamado. Estas não são crianças comuns. O Senhor os escolheu. Assim como Ele libertou e capacitou Moisés e outros jovens líderes de sua época a cumprir seu destino em meio a situações difíceis, Ele o fará hoje. “Onde abundou o pecado, superabundou a graça” (Romanos 5:20). Ele ajudará esta nova geração a cumprir seu destino, pois dependemos da Sua graça e continuamos a confiar e obedecer a Ele dia após dia.

## 4. A Importância da Família

Reconhecemos o papel estratégico que a unidade familiar tem na formação, equipando e liberando crianças, jovens, pais e avós nos propósitos amorosos de Deus para suas vidas agora e na eternidade. Também honramos o papel vital que a unidade familiar tem em fornecer um catalisador fundamental para o Reino que honra a Deus vivendo e compartilhando dentro de uma comunidade e além nas nações. As famílias que aprenderam a amar, confiar e obedecer a Deus têm frequentemente estado no centro do avanço do Reino de Deus ao longo da história.

### 4.1 A Unidade Familiar e as Famílias Espirituais são Iguamente Importantes

Eles têm papéis complementares e cada um carece de algo sem o outro

*Por essa razão, ajoelho-me diante do Pai, do qual recebe o nome toda a família nos céus e na terra. Ef 3:14-15*

*Jo 19:26-27, Lc 14:26, 1 Co 7:1, 1 Tm 3:2-5, At 2:46-48, Ef 4:1-6, Mc 3:35*

Jesus, Paulo e a igreja primitiva falaram forte e claramente sobre a importância da unidade familiar e da família espiritual. Muitas vezes, essas declarações bíblicas sobre esses dois aspectos da família foram tiradas do contexto, resultando em pessoas priorizando um acima do outro e dividindo expectativas e oportunidades trazidas a eles por ambas expressões do Reino. Acreditamos que as duas expressões são igualmente importantes. Seus papéis e como devemos nos envolver com cada um deles separadamente e juntos são vitais para o Reino de Deus.

### 4.2 Fortalecendo Casamentos

No centro de toda família saudável está um casamento saudável.

*Não foi o Senhor que os fez um só? Em corpo e em espírito eles lhe pertencem. E por que um só? Porque ele desejava uma descendência consagrada. Portanto, tenham cuidado: Ninguém seja infiel à mulher da sua mocidade. Mt 2:15*

*Gn 2:24, Ef 5:28, 1 Pe 1:7, Ef 5:21-33, Rm 15:7, 1 Pe 3:7, Ef 2:10*

Assim como a vida física de uma criança vem da união do pai e da mãe, muitos outros aspectos da vida e da família da criança são fortemente influenciados pelo exemplo e ações dos pais, principalmente no relacionamento entre eles. Por esse motivo, vemos o fortalecimento do casamento como uma alta prioridade ao ministrar às famílias e com elas.

### 4.3 Encorajando e Equipando os Pais

Temos o compromisso de apoiar e equipar os pais na desafiadora aventura de serem pais no mundo de hoje.

*Mas, eu e a minha família serviremos ao Senhor". Js 24:15b*

*Sl 127:3-5, Rm 12:10, 2 Co 5:19-20, Mt 18:10*

O desafio de ser pai ou mãe hoje é, humanamente falando, muito pesado para muitos. Encontrar maneiras de equipar os pais com uma abordagem sábia e eficaz para a paternidade/maternidade, idealmente protegida e sustentada por um círculo amoroso de relacionamentos comunitários, é o que pretendemos buscar e promover.

#### **4.4 Abençoado Para Ser Uma Bênção**

Valorizamos o conceito "Abençoados para abençoar" e a herança das famílias cristãs.

*Abraão será o pai de uma nação grande e poderosa, e por meio dele todas as nações da terra serão abençoadas. Pois eu o escolhi, para que ordene aos seus filhos e aos seus descendentes que se conservem no caminho do Senhor, fazendo o que é justo e direito, para que o Senhor faça vir a Abraão o que lhe havia prometido. Gn 18:18-19*

*Gn 12:1-3, Dt 32:46-47, Gl 3:29*

A família está no centro do plano de Deus para abençoar todos os povos em todas as nações. Na aliança abraâmica, com a condição para seu cumprimento e o alcance de seu impacto, que continua até hoje, declara a importância da liderança dos pais e o papel da família como um todo ao receber e transmitir as bênçãos de Deus. Esta perspectiva pode estar em contraste com a atitude de direito que pode influenciar uma família a se concentrar principalmente em suas próprias necessidades. A promessa da aliança abraâmica pode ser reivindicada e vivida pelas famílias de hoje à medida que compreendem e abraçam o privilégio de serem abençoadas por Deus a fim de serem uma bênção para Ele, sua comunidade e povos além dela.

#### **4.5 Desfrutando da Bondade de Deus**

Como família, somos chamados a desfrutar da bondade de Deus em todos os aspectos da vida familiar.

*Provem, e vejam como o Senhor é bom. Como é feliz o homem que nele se refugia! Sl 34:8*

*Sl 8:31, Sl 63:5, 1 Co 10:31*

A família deve ser um lugar de diversão e prazer mútuo, não apenas disciplinado, disciplina e atividades espirituais. Na verdade, tudo na vida é espiritual. Uma dinâmica espiritual saudável da família só poderá se desenvolver sobre a base de uma dinâmica relacional saudável, que se constrói brincando, rindo, comendo, compartilhando, praticando esportes, assistindo filmes, fazendo artes, visitando um museu, caminhando na natureza... Celebrar a vida em um ambiente divertido e agradável, construir memórias e fazer o melhor para desenvolver uma conexão de coração para coração entre cada membro da família, começando pelo casamento, deve ser um objetivo muito importante. Todo o resto fluirá a partir disso. E se não tivermos isso como base, todo o resto pode ser apenas um bom comportamento, mas isso não estará profundamente enraizado.

#### **4.6 A Bíblia no Centro**

A Bíblia, a palavra de Deus, deve estar no centro da vida familiar.

*Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todas as suas forças.*

*Que todas estas palavras que hoje lhe ordeno estejam em seu coração.*

*Ensine-as com persistência a seus filhos. Converse sobre elas quando estiver sentado em casa, quando estiver andando pelo caminho, quando se deitar e quando se levantar. Dt 6:5-7*

*Sl 78:3-8, Sl 119:11, Jr 15:16, 2 Tm 3:14-15*

A Bíblia deve estar no centro de nossa vida familiar. Lê-la, explicá-la, estudá-la, meditá-la, memorizá-la, deve fazer parte da nossa rotina familiar diária, não como um tempo longo e chato que as crianças têm de suportar, mas de maneiras criativas e novas, transmitindo não apenas conhecimento intelectual, mas paixão e profundo respeito pela Palavra escrita de nosso Pai Celestial.

## 4.7 Pais Solteiros

Nosso compromisso é apoiar e dar suporte aos pais solteiros.

*Pai para os órfãos e defensor das viúvas é Deus em sua santa habitação. Sl 68:5*

*Is 54:4-6*

O próprio Deus prometeu ser um pai para os órfãos e um marido para sem marido. Estamos comprometidos em caminhar e apoiar pais solteiros, a quem honramos como 'Pais com Promessa'. Notamos o sucesso de Maria em criar seus filhos e filhas, inclusive Jesus e seu irmão Tiago, que se tornou o principal ancião em Jerusalém. O que geralmente é esquecido é que ela parece ter conseguido isso sem a ajuda de seu marido José na última parte de seu casamento, pois ele não é mencionado novamente após a aparição de Jesus no templo aos doze anos de idade. Isso, juntamente com muitos outros exemplos de mães e pais solteiros que efetivamente lideraram suas famílias e criaram filhos que se tornaram pessoas de influência significativa ao longo da história, nos inspira a acreditar, acolher e fazer parceria com famílias lideradas por 'Pais com Promessa'.

## 4.8 Construindo a Equipe da Família

Temos o compromisso de ajudar cada unidade familiar a se tornar uma equipe forte.

*Como flechas nas mãos do guerreiro são os filhos nascidos na juventude. Sl 127:4*

*Gn 6:17-22*

Assim como os arqueiros guerreiros entendem a importância das flechas e aprendem a utilizá-las efetivamente na batalha, os pais precisam reconhecer o quanto seus filhos são essenciais para participar com eles na descoberta e busca dos propósitos de Deus para sua família. É importante que os pais aprendam a nutrir o trabalho em equipe em sua família, onde cada pessoa, independentemente da idade, é acolhida e incentivada a participar como um membro honrado e muito valorizado da equipe. A descoberta dos dons e do papel de cada um na equipe familiar, bem como o desenvolvimento de um trabalho eficaz da equipe, são aspectos vitais para o cumprimento do propósito e potencial de uma família. Isso requer tempo e prática, que podem variar em dimensão e estilo de acordo com as idades, tamanho, formação, contexto e visão de cada família.

## 4.9 Famílias Ministrando Juntas

Estamos comprometidos em ajudar as famílias a dar um passo de fé com Deus e com os outros, aprendendo a ministrar juntos.

*Mas com você estaberecerei a minha aliança, e você entrará na arca com seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos. Gn 6:18*

*Gn. 1:28, At 1:14*

Esta pode ser uma aventura emocionante que envolve fortalecer, encorajar e convidar as famílias a se unirem como uma equipe familiar em fé com nosso Pai e outras pessoas. Dar passos de fé juntos além do que pode ser familiar ou confortável, a fim de tornar Jesus e Seu Reino conhecido para os outros, dá à família participante não apenas a oportunidade de trazer alegria ao coração de Deus e bênçãos para os outros, mas também pode ser uma oportunidade para crescer em seu conhecimento e relacionamento com Deus, enquanto aprendem a amá-lo, confiar e obedecê-lo em maior medida.

#### **4.10 Conceito de Família Estendida e Aberta (Casa Aberta)**

Encorajamos as famílias a terem suas casas abertas, acolhendo pessoas em seus lares e famílias.

*De modo que ela disse ao marido: "Sei que esse homem que sempre vem aqui é um santo homem de Deus. Vamos construir lá em cima um quatinho de tijolos e colocar nele uma cama, uma mesa, uma cadeira e uma lamparina para ele. Assim, sempre que nos visitar ele poderá ocupá-lo". 2 Rs 4:9-10*

*Sl 68:5-6, Hb 13:2, 1 Pe 4:9*

É importante fortalecer e encorajar as unidades familiares para que possam abrir suas casas de maneira hospitaleira, como uma equipe familiar, para que outras pessoas se juntem a elas. Isso deve acontecer temporariamente e, em alguns casos, por um período mais longo. A hospitalidade está se tornando para muitos a nova fronteira de missões com o número crescente de imigrantes deslocados. Ao hospedar outros crentes, isso também pode ser uma bênção não apenas para os acolhidos em sua casa, mas também para a família anfitriã. Frequentemente, as necessidades da família são maiores do que podem ser atendidas pela própria família. Tornar-se uma família aberta possibilita que outras pessoas em sua família espiritual contribuam significativamente para seu desenvolvimento, libertação e frutificação.

#### **4.11 O Papel dos Solteiros**

Reconhecemos o importante papel e a contribuição dos solteiros tanto nas unidades familiares quanto nas famílias espirituais e sua necessidade de pertencer.

*Deus dá um lar aos solitários, liberta os presos para a prosperidade, mas os rebeldes vivem em terra árida. Sl 68:6*

*1 Co 7:7*

É claro que, em toda a Bíblia, muitas pessoas que foram fundamentais para servir aos propósitos de Deus para seu tempo eram solteiras, inclusive Jesus. Ao encorajar o fortalecimento e o envolvimento das famílias, devemos ser bastante intencionais em honrar e apoiar a pessoa e o papel vital dos solteiros, sem os quais perderemos o que Deus planejou. Por outro lado, é o desejo de Deus que cada pessoa pertença e encontre relacionamentos satisfatórios dentro da família onde Deus os coloca. Isso é verdade, seja em relação a uma unidade familiar, família espiritual ou, esperançosamente, ambos.

#### **4.12 Lutando pelas Famílias**

Estamos comprometidos em lutar de forma prática e em oração pelo valor da família.

*Será que se pode tirar o despojo dos guerreiros, ou serem os prisioneiros resgatados do poder dos violentos? Assim, porém, diz o Senhor: "Sim, prisioneiros serão tirados de guerreiros, e o despojo será retomado dos violentos; brigarei com os que brigam com você, e seus filhos, eu os salvarei". Is 49:24-25*

*Hb 11:23, Mt 2:13-15, Fp 1:28, Ap 12:10, MI 2:14-15, At11:14, Jó 1:5*

É importante entender o compromisso, os princípios e a dinâmica de se posicionar efetivamente contra o inimigo espiritual com fé, oração e ação combativas. Devemos aprender a reconhecer as mentiras e os artifícios destrutivos do inimigo. Temos a oportunidade de levar as famílias, através das complicações desanimadoras e dolorosas que enfrentam, a uma esperança renovada e à graça, coragem e força de superação concedidas por Deus.

## 5. Unindo gerações

Valorizamos profundamente e promovemos o linking de gerações através do cultivo de relacionamentos intergeracionais tanto na unidade familiar quanto na família espiritual e em toda a vida. Reconhecemos que os relacionamentos entre as gerações são tão importantes que literalmente fazem a diferença entre uma nação ser amaldiçoada ou abençoada. Essa união entre as gerações determina fortemente o grau em que Deus é glorificado e o quão eficaz Ele e o Seu Reino podem ser conhecidos por todos os grupos de pessoas e nações.

*Vejam, eu enviarei a vocês o profeta Elias antes do grande e temível dia do Senhor. Ele fará com que os corações dos pais se voltem para seus filhos, e os corações dos filhos para seus pais; do contrário, eu virei e castigarei a terra com maldição. Malaquias 4:5-6*

*Nos últimos dias, diz Deus, derramarei do meu Espírito sobre todos os povos. Os seus filhos e as suas filhas profetizarão, os jovens terão visões, os velhos terão sonhos. Sobre os meus servos e as minhas servas derramarei do meu Espírito naqueles dias, e eles profetizarão. Atos 2:17-18*

*Deut. 4:9-10, Lc 1:17*

### 5.1 O princípio da Flecha

Como uma flecha voa melhor com a ponta, haste e penas conectadas, assim também trabalhamos melhor quando unimos as gerações.

*Ele decretou estatutos para Jacó, e em Israel estabeleceu a lei, e ordenou aos nossos antepassados que a ensinassem aos seus filhos, de modo que a geração seguinte a conhecesse, e também os filhos que ainda nasceriam, e eles, por sua vez, contassem aos seus próprios filhos. Salmo 78:5-6*

*At 2:17, Êx 3:15*

Reconhecemos a contribuição única e valiosa de cada geração. É importante que aprendam a compartilhar seus pontos fortes e suas perspectivas de vida uns com os outros, na medida que se tornam parceiros juntamente com seu Pai celestial no cumprimento de Seus propósitos. O derramamento do Espírito de Deus é para todas as gerações, e a extensão do Seu Reino aumenta à medida que elas se unem.

## 5.2 A Porção dobrada

Acreditamos que a próxima geração pode ser mais eficaz no Reino do que nós.

*"Digo-lhes a verdade: Aquele que crê em mim fará também as obras que tenho realizado. Fará coisas ainda maiores do que estas, porque eu estou indo para o Pai." João 14:12*

2 Rs. 2:9

Buscamos transmitir de geração em geração o conhecimento de Deus, da sua Palavra e do que significa amar, confiar e obedecê-lo no dia a dia, para que a Sua presença, reino e bênção sejam multiplicados neles e por meio deles às futuras gerações.

## 5.3 Desenvolvimento de Liderança

O desenvolvimento de liderança é mais bem servido quando as gerações estão unidas.

*Portanto, você, meu filho, fortifique-se na graça que há em Cristo Jesus. E as palavras que me ouviu dizer na presença de muitas testemunhas, confie-as a homens fiéis que sejam também capazes de ensinar outros. 2 Tm 2:1-2*

O exemplo de Paulo e Timóteo ilustra que o desenvolvimento de uma liderança eficaz e sustentável pode ser obtido por meio de um processo intergeracional de capacitação, liberação e apoio relacional. Isso envolve os mais velhos honrando, encorajando e apoiando os mais jovens em sua fé, dons e chamado. Isto também requer por parte dos jovens o compromisso e capacidade de serem ensinados. Ambos precisam abrir seus corações para a outra geração, acessando a graça, sabedoria e paciência de Deus para seguir o processo à Sua maneira e no Seu tempo.

## 5.4 Unidade Familiar

Unidades familiares podem ser excelentes exemplos de união entre as gerações.

*Vejam, eu enviarei a vocês o profeta Elias antes do grande e temível dia do Senhor. Ele fará com que os corações dos pais se voltem para seus filhos, e os corações dos filhos para seus pais; do contrário, eu virei e castigarei a terra com maldição. Mal. 4:5-6*

Êx 3:15, 2 Tm 1:5

A união de gerações pode ser vivida de forma mais natural em uma unidade familiar entre filhos, pais e avós. Isso pode fornecer um exemplo e impulso para uma união de gerações na família espiritual mais ampla à qual estão conectados.

## 5.5 Paternidade Espiritual/Pais espirituais

Nós valorizamos mães e pais espirituais.

*Embora possam ter dez mil tutores em Cristo, vocês não têm muitos pais, pois em Cristo Jesus eu mesmo os gerei por meio do evangelho. Portanto, suplico-lhes que sejam meus imitadores. 1 Co 14:15-16*

Assim como os pais têm um papel de liderança no desenvolvimento e liberação dos filhos na unidade familiar, os pais e mães espirituais desempenham um papel importante na família espiritual. Isso está se tornando cada vez mais crítico à luz do número crescente de unidades familiares desfeitas e órfãs em nosso tempo. Encorajar e equipar pais e mães espirituais em nosso meio deve ser uma alta prioridade.

## 5.6 Igreja Local

O papel da igreja, que reúne a comunidade, é fundamental para promover e facilitar a união de gerações.

*Quando chegou o sétimo mês e os israelitas tinham se instalado em suas cidades, todo o povo juntou-se como se fosse um só homem na praça, em frente da porta das Águas. Pediram ao escriba Esdras que trouxesse o Livro da Lei de Moisés, que o SENHOR dera a Israel. Ne 8:1*

*Js 4:3-6*

Para as igrejas que desejam ajudar seus membros a viver e compartilhar o Reino de Deus em suas vidas diárias, é importante entender e implementar princípios baseados na Bíblia para unir as gerações em suas várias atividades, trazendo bem-estar e frutificação da unidade espiritual e familiar. As igrejas podem aplicar princípios baseados na Bíblia para unir as gerações em suas atividades semanais. Isso pode ter um forte impacto na construção do Reino na igreja, comunidade e além fronteiras. Um relacionamento saudável entre as gerações pode trazer um bem-estar e uma frutificação das unidades espirituais e familiares.

## 6. Comunidades que nutrem

Valorizamos o cultivo da vida comunitária, do Reino de Deus, em suas mais variadas expressões. Estas são comunidades de seguidores de Jesus que são chamadas por Deus para serem comunidades de aliança em seus relacionamentos e missionárias em alcançar as pessoas. Comunidade de aliança significa aprender a amar e viver comprometidos de todo o coração com Jesus e uns com os outros, da maneira como Jesus ama e fielmente caminha conosco, à medida em que somos discipulados por Ele e pelos outros. Comunidade missionária significa se entregar e servir, com o Pai, da maneira que Jesus fez - dentro e fora da comunidade – agradando a Deus e estendendo o Seu Reino, enquanto aprendemos juntos a viver e compartilhar seu Reino Inabalável..

*Eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações. Todos estavam cheios de temor, e muitas maravilhas e sinais eram feitos pelos apóstolos. Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum. Vendendo suas propriedades e bens, distribuindo a cada um conforme a sua necessidade. Todos os dias, continuavam a reunir-se no pátio do templo. Partiam o pão em suas casas, e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração, louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo. E o Senhor lhes acrescentava todos os dias os que iam sendo salvos. At 2:42-47*

*At 4:32-35*

\*Observação: KKI reconhece que estamos todos em estágios diferentes em nosso envolvimento atual com aquilo que é comunidade para nós. Percebendo o quão importante a comunidade é agora, e será cada vez

mais no futuro, encorajamos todos a continuarem a partir de onde estão (o que pode envolver apenas duas ou três pessoas se reunindo regularmente) e, em seguida, considerar em oração como ajudar sua comunidade a crescer e ser ainda mais fortalecida. Os 18 princípios listados em Comunidades que Nutrem descrevem aspectos importantes da vida da comunidade de aliança e missionária, e esperamos que possam ser desenvolvidos e aplicados ainda mais, conforme a liderança de Deus - em Seu tempo e Seus caminhos.

**\*\*Por favor, leia o documento “Contexto para o Desenvolvimento do Valor 6 – Cultivando a Comunidade” no site de KKI para obter mais informações sobre por que e como esse valor foi reconhecido e desenvolvido como um aspecto essencial da jornada contínua de KKI.**

## 6.1 Conhecendo, Amando e Andando com Deus

Somos chamados a conhecer, amar, confiar e obedecer a Deus em todos os aspectos de nossas vidas, e também a buscar e desfrutar diariamente de Sua presença, agradando-o enquanto caminhamos com Ele e nos seus propósitos para nossas vidas. Isso é verdade tanto para indivíduos, famílias e equipes, quanto para comunidades, como parte do chamado levítico de KKI.

*Aquele que me enviou está comigo; ele não me deixou sozinho, pois sempre faço o que lhe agrada. Jo 8:29*

*Naquela época, o Senhor separou a tribo de Levi para carregar a arca da aliança do Senhor, para estar diante do Senhor para ministrar e pronunciar bênçãos em Seu nome, como ainda hoje. É por isso que os levitas não têm parte ou herança entre seus irmãos israelitas; o Senhor é a sua herança, como o Senhor vosso Deus lhes disse. Deut. 10:8-9*

*Jo 4:34, Jo 15:9-11, At 2:28*

À medida que desejamos conhecer a Deus e trazer alegria a Ele, descobrimos e experimentamos Sua alegria satisfatória em nossas vidas! Quando aprendemos a estar com Ele, sintonizar com o que está em Seu coração e concordar com Ele em oração, podemos então dar passos de fé com Ele para ver Seus desejos realizados trazendo a Sua presença e bênçãos para aqueles que Ele nos liderar .

## 6.2 Relacionamentos de Aliança

Buscar relacionamentos saudáveis, baseados em amor e compromisso com Deus e uns com os outros, é essencial para a vida em comunidade.

*"Um novo mandamento lhes dou: Amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros. Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros". Jo 13:34-35*

*Jo 15:12-13, Jo 17:20-23, Rm 5:5, 1 Jo 4:7-8*

À medida que crescemos diariamente em nosso relacionamento íntimo de amor com Deus, Ele nos capacita a amar os outros da maneira que Ele nos ama. Seu amor abre o caminho para que tenhamos compromissos profundos e amorosos uns com os outros, tanto em nossas famílias e nossas amizades, quanto nos nossos relacionamentos em comunidade. Jesus é nosso principal exemplo disso, pois Ele fez uma nova aliança conosco ao derramar Seu sangue por nós. O amor ágape sacrificial e incondicional vem do coração de Deus e é concedido a nós pelo Espírito Santo. Esses relacionamentos de aliança são essenciais para vivermos e compartilharmos o Reino de Deus.

### 6.3 Liderança Comunitária

A comunidade é servida por uma equipe de liderança que caminha em unidade, compartilha responsabilidades, vive e inspira um estilo de vida bíblico como Jesus viveu e nutre uma vida comunitária saudável.

*Eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações.*

*Todos estavam cheios de temor, e muitas maravilhas e sinais eram feitos pelos apóstolos. At 2:42-43*

*Aqui está um ditado confiável: Quem aspira ser bispo deseja uma nobre tarefa. Agora, o bispo deve ser irrepreensível... Ele também deve ter uma boa reputação com os de fora, para que não caia em desgraça e na armadilha do diabo. 1 Tm 3:1-7 (veja a passagem inteira)*

*Tt 1:6-9*

Os membros da equipe de liderança devem – enquanto vivem pela graça – liderar com amor, humildade, coração de servo, viver vidas equilibradas e ajudar os outros a desenvolver seu potencial e descobrir seu lugar único no Reino de Deus. Eles devem reconhecer os dons e talentos espirituais das pessoas e liberá-las nessas áreas, pois no corpo de Cristo, “há muitos membros, mas um só corpo” (1 Co 12:20). Os membros da equipe de liderança devem cumprir os critérios bíblicos de liderança e prestar contas uns aos outros e à comunidade.

### 6.4 Fundamentos Bíblicos

A comunidade promove e vive, com alegria, a verdade fundamentada na Bíblia, incluindo as crenças, valores e princípios de KKI.

*Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra. 2 Tm 3:16-17*

*Sl 1:1-3, Sl 119:9-11, Sl 138:2, 1 Jo 2:14, Cl 3:16*

A Bíblia é a Palavra de Deus, inspirada, autorizada e fundamental para a vida da comunidade. A Palavra de Deus é imutável, confiável e relevante em cada geração, nação e cultura – passada, presente e futura. Os valores de KKI são derivados das Escrituras e são fundamentais para viver e compartilhar um estilo de vida do Reino.

### 6.5 Intergeracional

Procuramos nutrir uma comunidade que seja intencionalmente intergeracional.

*Nos últimos dias, diz Deus, derramarei do meu Espírito sobre todos os povos. Os seus filhos e as suas filhas profetizarão, os jovens terão visões, os velhos terão sonhos. At 2:17*

*Pois a promessa é para vocês, para os seus filhos e para todos os que estão longe, para todos quantos o Senhor, o nosso Deus chamar. At 2:39*

*Dt 6:4-9, Mt 4:5-6, Sl 78:2-7, At 16:33*

Valorizamos profundamente e promovemos a união das gerações, através do cultivo de relações intergeracionais na unidade familiar, comunidade e em toda a vida. Também reconhecemos a importância da transferência geracional e da parceria como chaves para uma vida comunitária vibrante. A unidade entre as gerações determina fortemente o grau em que Deus é glorificado e o quanto Ele e Seu Reino podem ser conhecidos e compartilhados por toda a comunidade e além dela.

## 6.6 Diretrizes para Comunidade

A comunidade reconhece a importância de estabelecer diretrizes claras e práticas sobre como receber pessoas na comunidade e como viver uma vida comunitária saudável.

*Dele todo o corpo, ajustado e unido pelo auxílio de todas as juntas, cresce e edifica-se a si mesmo em amor, na medida em que cada parte realiza a sua função. Ef 4:16*

*Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência. Suportem-se uns aos outros e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros. Perdoem como o Senhor lhes perdoou. Acima de tudo, porém, revistam-se do amor, que é o elo perfeito. Cl 3:12-14*

*Cl 3:15-25 (princípios gerais de relacionamento), 1 Co 11:33-34, 1 Tm 5:3-16 (exemplos de diretrizes específicas para uma comunidade)*

Como existem vários desafios práticos na vida da comunidade, cada comunidade precisará concordar sobre as expectativas compartilhadas sobre os muitos detalhes práticos que afetam uns aos outros e que são relevantes para a comunidade. Nas Escrituras encontramos uma série de exemplos de diretrizes, muitas vezes específicas para aquela época, sobre como as pessoas deveriam interagir como uma comunidade. A questão é: quais são os comportamentos negociáveis e não negociáveis na comunidade? Clareza e transparência são chaves para evitar tensões de mal-entendidos e ultrapassar limites pessoais e familiares. Por exemplo, uma comunidade multicultural pode precisar examinar as diferentes formas que os pais e a disciplina infantil podem assumir, especialmente em relação a configurações de grupo. Outro exemplo de diretrizes a serem consideradas é como receber pessoas na comunidade e como elas passam de convidado a membro.

## 6.7 Adoração e Oração regular

A comunidade deve se reunir regularmente para ação de graças, louvor, adoração, oração e intercessão.

*Também lhes digo que se dois de vocês concordarem na terra em qualquer assunto sobre o qual pedirem, isso lhes será feito por meu Pai que está nos céus. Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles. Mt. 18:19-20*

*mas deixem-se encher pelo Espírito, falando entre si com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando e louvando de coração ao Senhor, dando graças constantemente a Deus Pai por todas as coisas, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo. Ef. 5:18b-20*

*Os que tocavam cornetas e os cantores, em uníssono, louvaram e agradeceram ao Senhor. Ao som de cornetas, címbalos e outros instrumentos, levantaram suas vozes em louvor ao Senhor e cantaram: "Ele é bom; o seu amor dura para sempre". Então uma nuvem encheu o templo do Senhor,*

de forma que os sacerdotes não podiam desempenhar o seu serviço, pois a glória do Senhor encheu o templo de Deus. 2 Cr 5:13-14

2 Cr 20:21-22, At 2:46-47, At 4:31

Adoração e oração regulares são vitais para experimentar a presença de Deus em nossa vida comunitária. Como comunidade, nosso conhecimento e experiência de Deus são aprofundados quando oramos e adoramos juntos.

## 6.8 Celebrações alegres

A comunidade se reúne regularmente para comunhão, celebrações, diversão e expressão criativa, elevando o nível de alegria!

*Ali, na presença do Senhor, do seu Deus, vocês e suas famílias comerão e se alegrarão com tudo o que tiverem feito, pois o Senhor, o seu Deus, os terá abençoado. Dt. 12:7*

*Ex 12:14, Ex 23:14-16, Lv 23:39-41, 1 Rs 8:65, 2 Cr 5:13-14, 2 Cr. 30:21, Ne 8:10, Sl 150:1-6, Mt 22:1-10, Lc 15:3-10, Lc 15:22-24*

A Bíblia revela que Deus é a favor de diversão, confraternização e celebração! Assim, uma comunidade saudável incentiva e facilita momentos regulares para brincar, desfrutar de recreação e comemorar e juntos. Refeições compartilhadas – incluindo banquetes abundantes – são vitais para desenvolver uma comunhão mais profunda e um senso de família. Abrir espaço para a expressão divertida e criativa enquanto nos reunimos ajuda a trazer uma sensação de celebração alegre.

## 6.9 Vivendo o Reino dentro e através do Lar

A vida comunitária começa e transborda de nossos lares, que são os centros onde a vida do Reino com nossa família e outras pessoas é desfrutada e compartilhada, e os relacionamentos de aliança são buscados e aprofundados.

*Todos os dias, continuavam a reunir-se no pátio do templo. Partiam o pão em suas casas, e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração, louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo. E o Senhor lhes acrescentava todos os dias os que iam sendo salvos. At 2:46:47*

*Não é verdade que o cálice da bênção que abençoamos é uma participação no sangue de Cristo, e que o pão que partimos é uma participação no corpo de Cristo?*

*Por haver um único pão, nós, que somos muitos, somos um só corpo, pois todos participamos de um único pão. 1Co 10:16-17*

*Dt 6:4-9, Jo 15:12-13, Rm 16:5a, 1 Co 11:23-29*

Enquanto toda a comunidade se reúne regularmente para adoração, ensino, oração e celebrações, viver o estilo de vida do Reino junto com os outros começa primeiro em casa - dentro de uma família e depois além dela, quando outros são convidados a entrar. O coração da vida comunitária acontece enquanto as pessoas se reúnem nas casas para comer juntas, desfrutar umas das outras, responder a Jesus juntas e aprofundar seus compromissos de aliança com Jesus e umas com as outras por meio de sua comunhão, celebrando regularmente a Ceia do Senhor juntos. É também em casa que o papel fundamental das famílias e o envolvimento de todas as idades - incluindo crianças pequenas - são mais bem vividos e

apreciados. À medida que são realizadas reuniões em toda a comunidade e nas casas, há um equilíbrio maravilhoso de viver a vida em Jesus, que pode transbordar de maneiras que estendem o Reino!

## 6.10 Casamento/Família/Solteiros

A comunidade apoia e nutre casamentos e famílias, ao mesmo tempo em que honra, recebe e compartilha a vida com os solteiros.

*Ele respondeu: "Vocês não leram que, no princípio, o Criador 'os fez homem e mulher' e disse: 'Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne'? Assim, eles já não são dois, mas sim uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, ninguém o separe". Mt 19:4-6*

*Gn 12:1-3, Gn 18:17-19, Dt 6:1-2, 6-7, Sl 68:6a, Mt 2:14-16, 1 Co 7:32-35, Hb 13:4*

O objetivo de Deus é que indivíduos, casais e famílias tenham papéis vitais em viver e compartilhar o Reino. Portanto, a comunidade os fortalece, protege e apoia em seus diferentes estágios de desenvolvimento e promove a partilha de vida entre eles, pois eles se abençoam mutuamente com seus dons e unção únicos.

## 6.11 Responsabilidade dos membros

Os membros da comunidade assumem responsabilidade pessoal por suas próprias vidas e recursos, reconhecendo que vidas pessoais saudáveis promovem e apoiam uma vida comunitária saudável.

*Pois vocês mesmos sabem como devem seguir o nosso exemplo, porque não vivemos ociosamente quando estivemos entre vocês, nem comemos coisa alguma à custa de ninguém. Pelo contrário, trabalhamos arduamente e com fadiga, dia e noite, para não sermos pesados a nenhum de vocês, não por que não tivéssemos tal direito, mas para que nos tornássemos um modelo para ser imitado por vocês. Quando ainda estávamos com vocês, nós lhes ordenamos isto: se alguém não quiser trabalhar, também não coma. Pois ouvimos que alguns de vocês estão ociosos; não trabalham, mas andam se intrometendo na vida alheia. A tais pessoas ordenamos e exortamos no Senhor Jesus Cristo que trabalhem tranquilamente e comam o seu próprio pão. 2 Ts 3:7-12*

*Vocês mesmos sabem que estas minhas mãos supriram minhas necessidades e as de meus companheiros. Em tudo o que fiz, mostrei-lhes que mediante trabalho árduo devemos ajudar os fracos, lembrando as palavras do próprio Senhor Jesus, que disse: 'Há maior felicidade em dar do que em receber.' At 20:34-35*

*Este princípio refere-se à responsabilidade em todas as áreas da vida; seguem vários versículos como base para nossas vidas.*

*Dt 28:1-14, Pv 6:6-11, At 18:1-4, Rm 12:1, Rm 14:10,12, 1 Co 3:8, 1 Co 6:19-20, 2 Co 9:6, Gl 6:5, Cl 3:23-24, 2 Ts 3:7-12, 1 Tm 5:8*

A comunidade é forte quando cada indivíduo assume o compromisso de assumir a responsabilidade por sua própria vida e ao mesmo tempo de compreender sua contribuição e compromisso com a comunidade.

## 6.12 Generosidade

Os membros da comunidade cuidam e abençoam uns aos outros por meio da generosidade – compartilhando tempo, talentos, posses e finanças – para que todas as necessidades sejam atendidas.

*Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum. Vendendo suas propriedades e bens, distribuíaam a cada um conforme a sua necessidade. At 2:44-45*

*Ordene-lhes que pratiquem o bem, sejam ricos em boas obras, generosos e prontos para repartir. 1 Tm 6:18*

*Dt 15:7-11 Sl 112:5, Pv 11:24-25, 2 Co 9:6-15, 1 Tm 5:16, 1 Pe 4:10*

A generosidade brota do coração de Deus e é parte essencial da vida e da partilha do Reino. Os membros da comunidade não apenas se sustentam, mas também estão atentos às necessidades dos outros. Queremos ser generosos com nosso tempo, finanças e cuidados, pois entendemos que somos abençoados para ser uma bênção.

## 6.13 Aprendizado e treinamento para a vida

A comunidade entende o valor que cada pessoa tem – incluindo suas crianças e jovens, que estão crescendo em todas as idades e estágios de desenvolvimento – e aprenderá e se desenvolverá melhor no contexto de relacionamentos comprometidos e de longo prazo.

*Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todas as suas forças. Que todas estas palavras que hoje lhe ordeno estejam em seu coração. Ensine-as com persistência a seus filhos. Converse sobre elas quando estiver sentado em casa, quando estiver andando pelo caminho, quando se deitar e quando se levantar. Dt 6:5-7*

*Gn 18:18-19, Sl 78:2-8, Pv 22:6*

A comunidade pode oferecer discipulado baseado em relacionamento e oportunidades de aprendizado, bem como encorajar crianças e jovens a crescer ao assumir responsabilidades apropriadas à idade. Toda a comunidade pode ajudar a realizar a formação holística e o discipulado de seus filhos, o que incluirá o desenvolvimento de suas vidas espirituais, intelecto, caráter, habilidades, emoções, física, habilidades sociais e criatividade.

## 6.14 Hospitalidade

Oferecer hospitalidade aos outros, dentro e fora da comunidade, é um grande valor da vida comunitária.

*Compartilhem o que vocês têm com os santos em suas necessidades. Pratiquem a hospitalidade. Rm 12:13*

*Lv 19:33-34, Mt 25:34-36, Lc 14:12-14, 1 Tm 5:9-10, Tt 1:7-8, Hb 13:2, 1 Pe 4:9*

A hospitalidade é uma alta prioridade no viver e compartilhar o Reino de Deus. Amar os outros como Ele nos ama se reflete na hospitalidade autêntica e através dela. A presença de Deus vem quando abrimos nossos corações, vidas e lares, tornando a hospitalidade uma parte importante de nosso testemunho.

## 6.15 Administração e Sustentabilidade

A comunidade cuida com responsabilidade do meio ambiente, administra bem seus recursos e trabalha para se tornar o mais autossustentável possível.

*O Senhor Deus colocou o homem no jardim do Éden para cuidar dele e cultivá-lo. Gn. 2:15*

*Observe a formiga, preguiçoso, reflita nos caminhos dela e seja sábio! Ela não tem nem chefe, nem supervisor, nem governante, e ainda assim armazena as suas provisões no verão e na época da colheita ajunta o seu alimento. Pv 6:6-8*

*Vocês mesmos sabem que estas minhas mãos supriram minhas necessidades e as de meus companheiros. Em tudo o que fiz, mostrei-lhes que mediante trabalho árduo devemos ajudar os fracos, lembrando as palavras do próprio Senhor Jesus, que disse: 'Há maior felicidade em dar do que em receber' ". At 20:34-35*

*Gn 1:27-30, Pv 6:6-11, At 4:32, 1 Pe 4:10*

À luz da mudança dos tempos e dos crescentes desafios globais que afetam e afetarão a disponibilidade de recursos de manutenção da vida, a comunidade deve considerar maneiras de trabalhar para se tornar autossustentável. Deve também, por gratidão a Deus e um senso de responsabilidade que honra a Deus, ser sábio e diligente em administrar e fazer bom uso dos recursos com os quais Deus já o abençoou, incluindo ativos físicos e dons e talentos das pessoas. Por fim, deve reconhecer que o meio ambiente é criação de Deus e é um dom dEle e, portanto, cuidar dele com atenção e responsabilidade.

## 6.16 Pessoas com necessidades especiais

A comunidade considera com oração e responsabilidade sua capacidade de acolher em seu meio pessoas com necessidades especiais.

*Levem os fardos pesados uns dos outros e, assim, cumpram a lei de Cristo. Gl 6:2*

*Sl 82:3, Pv 31:8-9, Is 58:6-7, Tt 3:14*

A comunidade considera cuidadosamente como pode responder com compaixão e responsabilidade àqueles cujas necessidades podem exigir cuidados especializados. É importante que a comunidade avalie se possui recursos práticos e capacidade humana para atender a essas necessidades. Se a comunidade não puder atender diretamente às necessidades de uma pessoa, ela deve tentar ajudá-la a encontrar cuidados e recursos em outro lugar.

## 6.17 Alcançar

Nossas comunidades se envolvem ativamente em alcançar outras pessoas, tanto localmente quanto além fronteiras.

*Então, Jesus aproximou-se deles e disse: "Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos". Mt 28:18-20*

*Depois de orarem, tremeu o lugar em que estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo e anunciavam corajosamente a palavra de Deus. At 4:31*

*Ele mostrou a você, ó homem, o que é bom e o que o Senhor exige: Pratique a justiça, ame a fidelidade e ande humildemente com o seu Deus. Mq 6:8*

*Sl 96:3, Is 52:7, Mt 10:5-8, Mt 25:34-40, Mc 16:15-18, Lc 4:18-19, Lc 9:1-6, Jo 5:19, Jo 20:21-22, At 1:8, At 13:47, Rm 10:13-15*

Somos motivados, assim como Jesus, por nosso amor por nosso Pai Celestial e por aqueles que Ele coloca em nossos corações, e somos totalmente dependentes Dele ao estendermos a mão. Nele e com Ele, somos capacitados pelo Espírito Santo para servir, alcançar e acolher no Reino aqueles a quem Ele nos conduz. Este é o fruto que transborda de uma comunidade missionária.

## 6.18 Multiplicação

A comunidade se multiplica intencionalmente ao preparar e enviar aqueles que carregam o DNA da comunidade, com o propósito de multiplicar o Reino de Deus.

*Depois disso, o Senhor designou outros setenta e dois e os enviou dois a dois, adiante dele, a todas as cidades e lugares para onde ele estava prestes a ir. E lhes disse: "A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Portanto, peçam ao Senhor da colheita que mande trabalhadores para a sua colheita. Vão! Eu os estou enviando como cordeiros entre lobos. Lc 10:1-3*

*Na igreja de Antioquia havia profetas e mestres: Barnabé, Simeão, chamado Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, que fora criado com Herodes, o tetrarca, e Saulo. Enquanto adoravam ao Senhor e jejuavam, disse o Espírito Santo: "Separem-me Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado". Assim, depois de jejuar e orar, impuseram-lhes as mãos e os enviaram. At 13:1-3*

*E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim. Mt 24:14*

*1 Cr 16:24, Mt 10:5-8, Mt 28:18-20, Mc 6:7-12, At 1:8*

À medida que os membros da comunidade desenvolvem seus relacionamentos com Deus e uns com os outros, e a capacidade de viver e compartilhar consistentemente os valores do Reino, eles são capazes de modelar e declarar as Boas Novas do Reino de Deus além de sua comunidade. Equipes de ministério preparadas e que carregam o DNA do jeito de viver de Jesus são capazes de multiplicar diversas expressões da vida comunitária. Eles são enviados no poder do Espírito Santo com sinais de confirmação a seguir.

## 7. Liderança em Equipe

Valorizamos o trabalho em equipe intergeracional em todos os níveis de liderança. Acreditamos que proporciona sabedoria, segurança e criatividade. Valorizamos a liderança de equipe que nutre o relacionamento dos líderes com Deus e uns com os outros por meio do que eles modelam e como servem. Acreditamos que relacionamentos amorosos entre líderes encorajam fortemente o serviço e o amor a Deus, uns pelos outros e além. Resolvemos abrir espaço e reconhecer os líderes emergentes mais jovens, enquanto continuamos a honrar e nos relacionar de forma significativa com os mais velhos, incluindo aqueles que servem como conselheiros. Acreditamos em transições de liderança saudáveis à medida que

aprendemos a caminhar juntos como equipes de liderança intergeracionais que praticam tanto a parceria quanto a transferência geracional.

## 7.1 Intimidade com Deus

Um líder deve buscar a intimidade com Deus acima de tudo.

*O Senhor falava com Moisés face a face, como quem fala com seu amigo. Depois Moisés voltava ao acampamento; mas Josué, filho de Num, que lhe servia como auxiliar, não se afastava da tenda. Ex 33:11*

*Sl 91:1-2, Ex 33:14-15*

A prática de nossos valores por aqueles em funções de liderança é crucial (ser modelo). Um líder deve buscar intimidade com Deus acima de tudo e, assim, modelar nosso chamado levítico em todos os níveis do ministério.

## 7.2 Caráter Divino/Caráter Piedoso

Os líderes devem valorizar mais o caráter piedoso do que suas habilidades práticas.

*É necessário, pois, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma só mulher, sóbrio, prudente, respeitável, hospitaleiro e apto para ensinar; 1Tm 3:2*

*Tt 1:6*

Lideramos pelo exemplo, e o caráter piedoso/divino de um líder é ainda mais importante do que suas habilidades. Os líderes são chamados a demonstrar o fruto do Espírito Santo em suas próprias vidas, à medida que crescem juntos para se tornarem mais semelhantes a Jesus. O ser e o fazer devem vir antes de ensinar os outros.

## 7.3 Pluralidade e Unidade

KKI é chamado para trabalhar e liderar em equipe.

*Dele todo o corpo, ajustado e unido pelo auxílio de todas as juntas, cresce e edifica-se a si mesmo em amor, na medida em que cada parte realiza a sua função. Ef 4:16*

*1 Co 12:25, Sl 133*

KKI é chamado para trabalhar e liderar em equipe. Acreditamos que o planejamento e a tomada de decisões não devem ser exercidos exclusivamente e isoladamente pelo líder. A sabedoria coletiva de uma equipe de liderança é necessária. Nosso objetivo é buscar total concordância da equipe de liderança sempre que possível, buscando unidade em nosso entendimento da vontade de Deus. Reconhecemos a necessidade de um grupo ter alguém que assuma a responsabilidade pela decisão final, alguém que não esteja controlando mas sim convocando. Recomendamos que as pessoas que assumem essa responsabilidade se revezem. Buscamos também a união e a diversidade dentro de toda a nossa equipe (líderes + equipe + participantes). Somos intencionais em envolver todos – do mais novo ao mais velho – para ouvir a voz de Deus, e oferecer um espaço e tempo para que todos compartilhem suas impressões, ideias e dons.

## 7.4 Liderança que Serve

Enfatizamos uma liderança que sirva em humildade uns aos outros.

*Não será assim entre vocês. Pelo contrário, quem quiser tornar-se importante entre vocês deverá ser servo, e quem quiser ser o primeiro deverá ser escravo; como o Filho do homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos. Mt 20:26-28*

*Jo 13:14-17, Lc 17:7-10, Fp :2:3-8*

A grandeza de um líder se mede pela amplitude e humildade com que serve as crianças, os jovens e os adultos pelos quais é responsável. A liderança que serve também deseja que os outros tenham sucesso e é rápida em promover e liberar outros em todo o seu potencial. Precisamos modelar esse valor como um modo de vida para aqueles com quem trabalhamos e também abrir espaço para sua liderança sempre que possível. Queremos ser intencionais em capacitar, tanto quanto possível, os outros para que assumam responsabilidades e cumpram seus papéis na liderança. Esperamos que eles, por sua vez, escolham ser servos semelhantes a Cristo em seu estilo de liderança.

## 7.5 Buscar a Deus para tomar decisões

As equipes de liderança dependem de Deus ao tomar decisões.

*Jesus respondeu: "Está escrito: 'Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus'". Mt 4:4*

*Jo 10:27, Is. 55:6, Pv 3:5-6, Jo 5:19-20*

Estamos comprometidos em buscar e confiar no conselho do Senhor. A razão humana não pode substituir a revelação divina. Sempre que possível nos deleitamos em perguntar para Deus o que Ele quer que nós façamos, juntamente com as crianças, jovens e aqueles com quem nos relacionamos. Não apenas há sabedoria nesse método, mas também somos capazes de agir com fé, sabendo que foi ideia de Deus e não apenas nossa. Essa ênfase é fundamental para seguir a orientação de Deus em nossas vidas nos tempos potencialmente difíceis que estão por vir.

## 7.6 Estruturas baseadas em Relacionamentos

Nossa força está em nossos relacionamentos com Deus e uns com os outros.

*Agradeço a meu Deus toda vez que me lembro de vocês. Em todas as minhas orações em favor de vocês, sempre oro com alegria por causa da cooperação que vocês têm dado ao evangelho, desde o primeiro dia até agora. Estou convencido de que aquele que começou boa obra em vocês, vai completá-la até o dia de Cristo Jesus. É justo que eu assim me sinta a respeito de todos vocês, uma vez que os tenho em meu coração, pois, quer nas correntes que me prendem quer defendendo e confirmando o evangelho, todos vocês participam comigo da graça de Deus. Deus é minha testemunha de como tenho saudade de todos vocês, com a profunda afeição de Cristo Jesus. Fl 1:3-8*

Somos um movimento baseado em relacionamentos. Enfatizamos abertura, humildade e comunicação. Isso é parte da razão pela qual nossas reuniões de liderança são tão importantes. Estes são momentos-chave de conexão e aprofundamento de nossa compreensão, amor e compromisso pessoal.

Somente somos fortes na medida em que nossos relacionamentos com Deus e uns com os outros são fortes.

## 7.7 Prestação de conta, segurança e responsabilidade

Estamos comprometidos em sermos responsáveis em todos os níveis e em mantermos em segurança as pessoas sob nossos cuidados.

*Se, porém, andamos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado. 1 Jo 1.7*

*SI 91:11-12, SI 34:7*

Relacionamentos verdadeiros envolvem prestação de contas responsável. Cada pessoa em KKI deve entender claramente nossa infraestrutura de liderança: a quem respondem e pelo quê, bem como por quem são responsáveis. Isso traz proteção contra erros e liberdade para agir, sabendo que suas ações são compreendidas e apoiadas. Devido à confiança depositada em nós pelos líderes da igreja, líderes comunitários e pais para investir em seus filhos, estamos comprometidos com os mais altos padrões de segurança. Em respeito ao Senhor e honrando uns aos outros, fazemos o possível e confiamos em Deus para nos proteger. Seguro médico e outras medidas de prevenção, quando disponíveis, são parte das possibilidades.

## 7.8 Protegendo Crianças

Os líderes de equipe devem dar ênfase redobrada à proteção das crianças sob nossos cuidados.

*Entre vocês não deve haver nem sequer menção de imoralidade sexual nem de qualquer espécie de impureza nem de cobiça; pois estas coisas não são próprias para os santos. Não haja obscenidade nem conversas tolas nem gracejos imorais, que são inconvenientes, mas, ao invés disso, ação de graças. Ef 5:3-4*

*Mas se alguém fizer tropeçar um destes pequeninos que crêem em mim, melhor lhe seria amarrar uma pedra de moinho no pescoço e se afogar nas profundezas do mar. Mt 18:6*

*1 Jo 2:10, 1 Pe 5:8*

Todos os líderes de KKI devem ser muito sábios e cuidadosos, independente de sua idade e sexo, para evitar relacionamento pessoal com jovem ou criança de forma perigosa ou que possa ser interpretada por outros como inapropriada ou questionável. É melhor ser extremamente cuidadoso do que lamentar depois. (Por favor, preste atenção especial na instrução sobre esta área no treinamento de KKI).

## 7.9 Estilo de Liderança Equilibrado

Os líderes devem desenvolver um equilíbrio entre trabalho duro, diversão, amizade e dignidade.

*Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens Cl 3:23*

*SI 37:4, SI 34:8, SI 23:6, At 20:28, Gn 2:2-3. Ef 2:24-25*

Nossos líderes devem ser comprometidos em desenvolver um equilíbrio entre trabalho duro e diversão. Simpatia e acessibilidade devem ser equilibradas com dignidade, o que garante respeito. A chave para manter o equilíbrio é a pluralidade e a diversidade da liderança, que envolve várias personalidades.

## 7.10 Desenvolvimento de liderança

KKI está comprometido com a preparação, liberação e reconhecimento de lideranças.

*Enquanto adoravam ao Senhor e jejuavam, disse o Espírito Santo: "Separem-me Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado". Assim, depois de jejuar e orar, impuseram-lhes as mãos e os enviaram. At 13:2-3*

*1 Tm 4:15-16, 1 Tm 3:10, Ef 4:11-13, At 6:3*

Existe um processo de formação correspondente para cada categoria de responsabilidade em KKI. Temos o compromisso de fazer nossa parte em garantir que cada líder seja devidamente treinado. Queremos estar atentos para dar aos nossos líderes oportunidades de progredir na busca de sua visão. Damos atenção especial ao desenvolvimento do caráter acima de dons, habilidades e conhecimentos. Em KKI uma liderança é reconhecida e não nomeada. A liberação de uma liderança deve ser gradual (e não anunciada repentinamente) e este processo deve ser cuidadosamente elaborado em cooperação com a liderança apropriada de KKI e da JOCUM.

## 7.11 Mentoria e Liberação de Líderes Emergentes

Estamos abrindo espaço e reconhecendo jovens líderes emergentes para crescerem em todo o seu potencial.

*Ordene e ensine estas coisas. Ninguém o despreze pelo fato de você ser jovem, mas seja um exemplo para os fiéis na palavra, no procedimento, no amor, na fé e na pureza. 1 Tm. 4:11-12*

*2 Tm 2:2, Mc 3:14, At 6:3*

Acreditamos que o chamado e o dom da liderança podem ser reconhecidos e incentivados desde tenra idade. Estamos empenhados em trabalhar ao lado de líderes jovens emergentes para fortalecê-los e equipá-los à medida que desenvolvem as habilidades e o caráter necessários para serem líderes consagrados que abraçam plenamente seu propósito.

## 7.12 Liderança de equipe intergeracional

KKI está empenhado em atuar em equipes de liderança que incluam todas as gerações.

*Timóteo, meu cooperador, envia-lhes saudações, bem como Lúcio, Jasom e Sosípatro, meus parentes. Rm 16:21*

*Ex 33:11*

Acreditamos na parceria intergeracional em todos os níveis do ministério, inclusive em nossas equipes de liderança. Estamos empenhados na formação de equipes de liderança onde pessoas de diferentes idades, incluindo crianças e jovens, possam trabalhar em sinergia, contribuindo com seus diferentes dons e perspectivas para um propósito comum.

## 7.13 Transição Eficaz de Liderança

A transição de liderança saudável acontecerá quando caminharmos juntos como equipes intergeracionais.

*Paulo chegou a Derbe e depois a Listra, onde vivia um discípulo chamado Timóteo. Sua mãe era uma judia convertida e seu pai era grego. Os irmãos de Listra e Icônio davam bom testemunho dele. Paulo, querendo levá-lo na viagem, circuncidou-o por causa dos judeus que viviam naquela região, pois todos sabiam que seu pai era grego. At 16: 1-3*

*At 12:12*

Acreditamos que a sucessão de liderança não começa quando um líder sai, mas quando líderes de diferentes gerações caminham juntos em equipe. Estamos empenhados na formação de equipes de liderança onde pessoas de diferentes idades possam trabalhar em sinergia, contribuindo com seus diferentes dons e perspectivas para um propósito comum.

## 7.14 Promovendo Visão nova e criatividade

KKI celebra os líderes que andam em parceria com Deus para fazerem coisas novas e de novas maneiras.

*Vejam! As profecias antigas aconteceram, e novas eu anuncio; antes de surgirem, eu as declaro a vocês. Is 42:9*

*Pv 29:18, Hc 2: 2-3*

Cada indivíduo é tão único que merece ser alcançado e nutrido de uma maneira criativa. Novas estratégias sempre serão necessárias. Incentivamos a inovação e a criatividade enquanto enfatizamos a sensibilidade para os programas existentes. Novas iniciativas ou modificações dos esforços existentes são conseguidos com a cooperação de todas as esferas apropriadas de relacionamento.

## 7.15 Conselho Divino

Estamos comprometidos com o conselho divino que está enraizado na verdade bíblica.

*E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Conselheiro para estar com vocês para sempre, o Espírito da verdade. O mundo não pode recebê-lo, porque não o vê nem o conhece. Mas vocês o conhecem, pois ele vive com vocês e estará em vocês. Jo 14:16-17*

*Pv 15:22, 16:1, 13:20*

Reconhecemos que todos os envolvidos com KKI são responsáveis perante Deus. Por esta razão, encorajamos cada pessoa a buscar orientação diretamente de Deus. Nosso papel como líderes é dar conselhos sobre princípios bíblicos e compartilhar nossa opinião apoiada em oração quando solicitado. Devemos ter muito cuidado para não controlar e manipular aqueles com quem estamos trabalhando. Nosso papel é servir ao seu desenvolvimento. Crianças e jovens que são encorajados dessa forma estão mais aptos a continuar em sua busca pela vontade de Deus em suas vidas. O respeito pelo Senhor e a humildade de coração podem nos proteger da ambição egoísta e da exploração daqueles que estão sob nossos cuidados.

## 7.16 Estruturas descentralizadas

O movimento KKI se mantém unido por valores comuns, um propósito comum e redes de relacionamento.

*Pois quando alguém diz: "Eu sou de Paulo", e outro: "Eu sou de Apolo", não estão sendo mundanos? Afinal de contas, quem é Apolo? Quem é Paulo? Apenas servos por meio dos quais vocês vieram a crer, conforme o ministério que o Senhor atribuiu a cada um. Eu plantei, Apolo regou, mas Deus é quem fazia crescer; de modo que nem o que planta nem o que rega são alguma coisa, mas unicamente Deus, que efetua o crescimento. O que planta e o que rega têm um só propósito, e cada um será recompensado de acordo com o seu próprio trabalho. Pois nós somos cooperadores de Deus; vocês são lavoura de Deus e edifício de Deus. 1 Co 3:4-9*

As redes de relacionamento de KKI incluem e abrangem a JOCUM, igrejas locais, famílias e outras organizações irmãs que trabalham local e globalmente. Isso nos libera para confiar e cooperar uns com os outros com controles limitados. As decisões são melhor executadas por aqueles que estão mais próximos da situação ou por todos aqueles que serão afetados pela decisão. Os conselhos devem ser ouvidos e avaliados pelas pessoas mais qualificadas. KKI está trabalhando para desenvolver equipes locais, regionais e nacionais, cada uma com sua própria estrutura de responsabilidade. A responsabilidade pessoal está vinculada o mais próximo possível aos líderes e associados nas áreas em que vivemos.

## 7.17 Parceria entre KKI/JOCUM, igreja local de diferentes denominações, ministérios associados e serviços comunitários

Um valor fundamental de KKI é trabalhar em estreita parceria com igrejas e outras organizações, bem como ser interdenominacional.

*Façam todo o esforço para conservar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz. Há um só corpo e um só Espírito, assim como a esperança para a qual vocês foram chamados é uma só; há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus e Pai de todos, que é sobre todos, por meio de todos e em todos. Ef 4:3-6*

*Ef 5:21*

Uma forte ênfase na ligação entre os itens relacionados acima tem sido um valor fundamental e estratégico para KKI. A parceria da igreja com a missão mundial traz equilíbrio saudável e frutificação. Quando são adicionadas a capacidade de treinamento aprofundado da família e a infra-estrutura de apoio das associações empresariais, a combinação torna-se uma parceria dinâmica. Todos eles são aspectos vitais da provisão de Deus para glorificar Seu nome e estabelecer Seu Reino na terra. É importante investir nas relações entre os vários representantes e definir a responsabilidade que cada parceiro se compromete a carregar em amor mútuo, humildade, graça e comunicação regular. KKI também está empenhado em trabalhar interdenominacionalmente com todos os tipos de igrejas.

## 7.18 Alcance Internacional

A liderança de KKI deve ser, verdadeiramente, internacional em propósito e identidade.

*e eles cantavam um cântico novo: "Tu és digno de receber o livro e de abrir os seus selos, pois foste morto, e com teu sangue compraste para Deus homens de toda tribo, língua, povo e nação. Ap 5:9*

GI 3:28

Existimos para servir aos propósitos de Deus para as pessoas de todas as nações. Não devemos elevar os interesses de nenhum grupo linguístico, cultura ou nacionalidade acima de outro. O que nos torna uma família ministerial internacional é a unidade e cooperação entre as diferentes partes da rede KKI e por isso devemos nos esforçar para fortalecer e manter essa ênfase.

## 8. Alcançando

O ministério KKI está comprometido em tornar Jesus conhecido por todas as pessoas e estender Seu Reino a todos os lugares. É um chamado a todos, com o desejo de vê-lo adorado onde não está sendo adorado, e que seu governo molde cada parte de nossas vidas. Também desejamos ver a transformação de cada esfera de influência em todas as sociedades e culturas. Alcançar um mundo perdido e quebrado começa no coração de Deus, que “amou tanto o mundo que deu o seu único Filho” para morrer por nós e habitar entre nós! Desejamos cumprir nossa parte para ajudar a completar a Grande Comissão, a última coisa na terra que Jesus nos ordenou a fazer, e estamos ansiosos para recebê-lo de volta.

### 8.1 Compartilhando o coração de Deus

Alcançar pessoas começa na presença de Deus, conquistando Seu coração e fazendo o que Ele nos diz para fazer.

*Jesus lhes deu esta resposta: "Eu lhes digo verdadeiramente que o Filho não pode fazer nada de si mesmo; só pode fazer o que vê o Pai fazer, porque o que o Pai faz o Filho também faz. Pois o Pai ama ao Filho e lhe mostra tudo o que faz. Sim, para admiração de vocês, ele lhe mostrará obras ainda maiores do que estas. Jo 5:19-20*

*Jo 3:16, Jo 15:15-17, Mt 28:18-20*

KKI valoriza o alcançar que começa no próprio coração de Deus, nosso Pai. Nosso chamado levítico nos leva a nossa maior prioridade que é a de conhecer a Deus, amá-lo e trazer alegria ao Seu coração acima de tudo. Valorizamos passar tempo em Sua presença por amor a Ele, sintonizados com o que está em seu coração e olhando a situação na perspectiva do que Ele está fazendo e deseja fazer. Escolhemos concordar com Ele em oração a respeito desses assuntos e, então, declarar com fé qual será o cumprimento de seus propósitos a Seu tempo e a Sua maneira. Então avançamos com Ele em humildade, obedecendo com confiança e dependendo totalmente Dele. Ao caminharmos neste caminho, estamos confiantes, por meio de Sua presença e autoridade, de que podemos ser Suas testemunhas eficazes, pois Ele nos conduz e trabalha conosco para proclamar e confirmar Suas boas novas com sinais impressionantes que nos seguem. Amamos, servimos e compartilhamos as boas novas da salvação e seu Reino com todos que encontramos, enquanto aprendemos a andar com Nosso Pai da maneira que Jesus andava.

### 8.2 Declarar e Demonstrar

Somos chamados a declarar e demonstrar publicamente quem Deus é.

*Naquele dia vocês dirão: "Louvem ao Senhor, invoquem o seu nome; anunciem entre as nações os seus feitos, e façam-nas saber que o seu nome é exaltado. Cantem louvores ao Senhor, pois ele tem feito coisas gloriosas, sejam elas conhecidas em todo o mundo. Is 12:4-5*

*Dt 10:8, Mc 16:17*

Deus tem encorajado o movimento de KKI (equipes intergeracionais, famílias e comunidades missionárias) a declarar e demonstrar publicamente quem Ele é, bem como o que Ele fez e está fazendo hoje no mundo físico e espiritual. Declaramos e oramos a preciosa verdade sobre Seu caráter e Sua natureza maravilhosa, e contamos sobre Seus maravilhosos atos de amor. Esta declaração é expressa de muitas maneiras, incluindo artes de celebração (canto e música, teatro e dança), mídia, esportes, declarações e demonstrações proféticas, testemunhos, pregação e por meio de muitos diferentes atos de serviço e cuidado. Deus também se deleita em demonstrar quem Ele é e em mostrar seu amor e poder por meio de sinais e maravilhas. Conforme concordamos com Ele, em oração, podemos ver a liberação de Seu poder soberano por meio de cura e libertação nas vidas daqueles que estão sendo ministrados. Aprendendo a ser sobrenaturalmente natural Nele.

### 8.3 A Presença de Deus

Somos chamados a buscar e andar na presença de Deus.

*Naquela ocasião o Senhor separou a tribo de Levi para carregar a arca da aliança do Senhor, para estar perante o Senhor a fim de ministrar e pronunciar bênçãos em seu nome, como se faz ainda hoje. Dt 10:8*

*Ex 33:13-18, At 1:5, 2.1-4, Mt 3:17*

KKI valoriza a pessoa e o ministério do Espírito Santo. Não devemos subestimar a santa e amorosa presença de Deus entre nós. Assim como Jesus dependia totalmente de andar com o Pai no poder do Espírito Santo, nós também procuramos seguir Seu exemplo. Procuramos ser portadores dessa presença para que aqueles com quem convivemos ou com quem nos aproximamos encontrem por si mesmos essa presença transformadora.

### 8.4 Intercessão

Valorizamos a importância que a intercessão desempenha em nossa missão de alcançar os outros.

*Assim sendo, aproximemo-nos do trono da graça com toda a confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento da necessidade. Hb 4:16*

*Rm 8:27, 34, Hb 7:25, 1 Tm 4:4-5, Ez 22:30*

Para fazermos missões e nos engajarmos em alcançar é fundamental ouvir ao Senhor e discernir sua orientação. Deus compartilha e fala conosco no lugar de intercessão, onde adoramos e esperamos diante dEle (cavar poços e construir altares). Muitas vezes Ele nos envia para orar e adorar em lugares-chave de nossas cidades. Ele também nos leva a enviar equipes de intercessão a nações estrangeiras. Que privilégio e alegria criar com Deus e ver o que Ele faz enquanto oramos e fazemos nossa parte!

## 8.5 Fé e crescimento do caráter

Alcançar outros oferece oportunidades reais para a formação da fé e do caráter.

*Pois o que se diz é: 'Ordem sobre ordem, ordem sobre ordem, regra e mais regra, regra e mais regra; um pouco aqui, um pouco ali. Is 28:10*

*Pv 22:6, 1 Tm 4:7-8*

Quer o evangelismo e a missão sejam locais ou globais, KKI valoriza e reconhece a incrível oportunidade de formação que essas experiências podem proporcionar a crianças, jovens e adultos. Essa formação pode incluir desenvolvimento espiritual, de caráter, educacional e emocional, bem como o aprendizado de novas habilidades. A missão é um ingrediente que falta em muito discipulado hoje em dia.

Líderes treinados entenderão a importância e criarão oportunidades regulares para reflexão, questionamentos e processamento antes, durante e depois desses momentos de campanhas. Mentoria e treinamento são fundamentais. Não subestimamos os benefícios, tanto educacionais quanto sociais, que essas experiências podem proporcionar

## 8.6 Segurança e Preparação

KKI valoriza uma preparação cuidadosa da campanha, bem como boas práticas de proteção em todos os níveis de planejamento e implementação da campanha e missão.

*O temor do Senhor é o princípio do conhecimento, mas os insensatos desprezam a sabedoria e a disciplina. Pv 1:7*

*2 Tm 3:16-17, Hb 4:12, Sl 19:7-11, Sl 119:105, Mt 7:24*

Estamos comprometidos com os mais altos valores e padrões enquanto oramos, planejamos e nos preparamos para evangelismo e campanha local ou global. Isso cobrirá áreas como treinamento de líderes, recrutamento seguro, treinamento de proteção, políticas e práticas de proteção à criança, avaliações de risco, saúde médica e seguro de viagem e atestado de antecedentes. Materiais e recursos são preparados com antecedência para o treinamento dos participantes em disciplinas espirituais e consciência transcultural, bem como aptidão física. O tempo e os materiais apropriados para a retrospectiva desempenham um papel fundamental em toda experiência de uma campanha saudável.

## 8.7 Mobilizando

Somos chamados a mobilizar todas as gerações para a missão, tanto local como global.

*Depois disso, o Senhor designou outros setenta e dois e os enviou dois a dois, adiante dele, a todas as cidades e lugares para onde ele estava prestes a ir. E lhes disse: "A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Portanto, peçam ao Senhor da colheita que mande trabalhadores para a sua colheita. Vão! Eu os estou enviando como cordeiros entre lobos. Não levem bolsa nem saco de viagem nem sandálias; e não saúdem ninguém pelo caminho. Lc 10:1-4*

*Gn 12:2-3, Jo 1:10-11*

O movimento KKI tem experimentado Deus compartilhando Seu coração conosco para que alcancemos nossos próprios bairros locais. Ele também tem nos pedido muitas vezes para embarcar em aventuras de confiar nele e viajar para nações muito distantes da nossa. Estamos muito cientes do perigo cada vez maior nesses projetos missionários no mundo em que vivemos. Sempre tivemos bastante cuidado, no temor do Senhor, sobre levar menores e famílias a situações potencialmente perigosas. Precisamos trabalhar com sabedoria e discernimento sobre quem aceitamos nessas equipes e o que é mais apropriado. É bom que as pessoas comecem suas experiências com missões em acampamentos locais, e depois cresçam gradualmente para o contexto internacional. Existem momentos também em que o Espírito nos permite levar os novatos para o exterior conosco. Outros ministérios surgiram, como o NIKO, que têm sido muito úteis neste processo de mobilização.

## 8.8 Parceria estratégica

Valorizamos a parceria com outros ministérios cristãos para alcançar de uma maneira mais eficiente

*É melhor ter companhia do que estar sozinho, porque maior é a recompensa do trabalho de duas pessoas. Se cair, o amigo pode ajudá-lo a levantar-se. Mas pobre do homem que cai e não tem quem o ajude a levantar-se! E se dois dormirem juntos, vão manter-se aquecidos. Como, porém, manter-se aquecido sozinho? Um homem sozinho pode ser vencido, mas dois conseguem defender-se. Um cordão de três dobras não se rompe com facilidade. Ec 4:9-12*

*Lc 10:1, Ef. 4:1, At 13:2-3*

Entendemos o valor da parceria com outros ministérios cristãos, bem como com eventos ou iniciativas estratégicas. Como um movimento, isto incluiu o evangelismo no Target World (1992-1996), Gateway regional e internacional, e grandes movimentos durante o natal e a páscoa. Esses ajuntamentos maiores podem abençoar nossas cidades e as nações, além de trazer talentos e benefícios econômicos do trabalho em conjunto. Ao fazermos parceria com igrejas locais e JOCUM/KKI, podemos intencionalmente procurar implantar novas expressões ministeriais e multiplicar o ministério sustentável nos novos locais. Também podemos fazer parceria com outros ministérios e organizações enquanto realizamos o ministério local.

## 8.9 Acabar com a Pobreza da Bíblia

Estamos comprometidos com o objetivo de cada pessoa no mundo ter acesso à Palavra de Deus e entendê-la.

*Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra. 2 Tm 3:16-17*

*Sl 119:9, Mt. 4:4, Rm 10:17*

KKI está empenhado em fazer o que for preciso para acabar com a pobreza bíblica no mundo, tornando a Palavra de Deus disponível para todos. Queremos vê-los se envolver com a Palavra de Deus em uma transformação de vida frequente, regular e contínua. Encorajamos a parceria com outros ministérios já existentes, incluindo os ministérios que trabalham especificamente para acabar com a pobreza bíblica no mundo.

## 8.10 Ministérios de Misericórdia

KKI é chamado a compartilhar o coração amoroso e misericordioso de Deus para com os pobres, desfavorecidos e marginalizados do mundo.

*Ele mostrou a você, ó homem, o que é bom e o que o Senhor exige: Pratique a justiça, ame a fidelidade e ande humildemente com o seu Deus. Mq 6:8*

*Is 58:6-7, Sl 145:8-9, Pv19:7, Pv 21:13, Is 1:17*

Desde o início do movimento KKI, Jesus nos pediu para investir tempo, esforço, recursos e compaixão genuína na vida das crianças abandonadas e negligenciadas, dos solitários, doentes, idosos, presos, pobres, negligenciados e esquecidos. Nossa motivação é fazer tudo isto como se estivéssemos fazendo para o próprio Jesus. Seu Reino de paz e justiça significa que nós amamos, oramos e agimos pelo bem-estar das pessoas em todos os níveis da vida, buscando “amar a misericórdia, agir com justiça e caminhar humildemente com o Senhor”.

## 8.11 O Evangelho Completo

Estamos comprometidos em compartilhar o evangelho completo de Deus, envolvendo o seu amor, o pecado, arrependimento e a graça salvadora em Jesus.

*No entanto, está chegando a hora, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. São estes os adoradores que o Pai procura. Jo 4:23*

*Mc 16:15, Rm 10:9-15, Jo 16:8-11, Jo 15:18 -21, At 4:12+31*

Estamos comprometidos em viver e compartilhar o verdadeiro evangelho. Quando as pessoas entendem o verdadeiro evangelho, ele tem o poder de trazer as pessoas à salvação. Esse entendimento traz arrependimento genuíno. É realmente uma boa notícia que Deus salva pecadores perdidos, separados Dele, e os adota em Sua família! A má notícia é que o pecado tem consequências eternas, por isso exortamos as pessoas em todos os lugares a buscarem Sua graça salvadora.

## 8.12 Alcançando as esferas da sociedade

Queremos levantar e encorajar jovens e famílias que mudam o mundo e que discipulam nações por meio do envolvimento nas esferas da sociedade.

*Vocês são o sal da terra. Mas se o sal perder o seu sabor, como restaurá-lo? Não servirá para nada, exceto para ser jogado fora e pisado pelos homens. Vocês são a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade construída sobre um monte. E, também, ninguém acende uma candeia e a coloca debaixo de uma vasilha. Pelo contrário, coloca-a no lugar apropriado, e assim ilumina a todos os que estão na casa. Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus. Mt 5:13-16*

*Mt 28:18-20*

KKI está empenhado em levantar e encorajar jovens e famílias que vão mudar o mundo e discipular nações em todos os níveis de sua sociedade: Cultura, Religião, Governo e Direito, Artes e

Entretenimento, Educação, Negócios, Mídia e Família. Acreditamos que as viagens e experiências missionárias de curto prazo podem levá-los a um chamado vocacional de longo prazo.

### 8.13 Comunidades Missionárias

Valorizamos o evangelismo como estilo de vida que flui da qualidade de nossas vidas compartilhadas.

*Louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo. E o Senhor lhes acrescentava todos os dias os que iam sendo salvos. At 2:47*

*Mt 24:14, At 4:32-37, Jo 17:20-23*

KKI valoriza o evangelismo que é o transbordar natural e diário de conhecer a Jesus. Amamos usar a frase “gerações vivendo o Reino de Deus juntas”. É um privilégio e uma alegria falar aos outros sobre Jesus e mostrar Seu amor através da maneira como vivemos. Nossos lares e comunidades missionárias intergeracionais, com as quais estamos comprometidos, devem se tornar centros vitais para acolher e alcançar os outros. Reconhecemos a força das crianças entre nós que adoram brincar e são portadoras naturais de alegria. Esses pequeninos são muito importantes para alcançar o mundo para Jesus. Cremos no evangelismo que eleva o nível da alegria.

### 8.14 “Melhor dos tempos e pior dos tempos”

KKI está se preparando para um despertar espiritual (avivamento), plenamente consciente da crescente oposição ao Reino de Deus.

*Nos últimos dias, diz Deus, derramarei do meu Espírito sobre todos os povos. Os seus filhos e as suas filhas profetizarão, os jovens terão visões, os velhos terão sonhos. At 2:17*

*Mt 24:12-14, Jl 2:28, Hc 2:14, Lc 10:3, Jo 15:18-23*

Deus está chamando KKI para estar preparado para entrar e participar do despertar espiritual global que está para se cumprir na terra. Ele também está equipando a família do ministério KKI global para permanecer firme na fé e aprender a perseverar pacientemente, não importa as circunstâncias que possamos enfrentar ou preço que teremos que pagar. Acreditamos que a oposição crescente ocorrerá ao lado de uma colheita massiva de pessoas de todas as nações. Pela graça de Deus podemos ser preparados e com sua força podemos ser vencedores. Reconhecemos os movimentos espirituais que já começaram e a perseguição de muitos cristãos hoje em dia, tornando essas questões não apenas questões do futuro, mas uma crescente realidade presente nos nossos dias.

### 8.15 Cumprindo a Grande Comissão

KKI está comprometido em equipar e mobilizar crianças, jovens e famílias para cumprirem a Grande Comissão.

*Então, Jesus aproximou-se deles e disse: "Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo,*

*ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos. Mt 28:18-20*

*Mt. 24:12-14, At 1:8, Lc10:2, Ap 22:17-21*

No coração de KKI está o compromisso de obedecer ao último mandamento de Jesus de ir e pregar o evangelho a toda criatura e discipular todas as nações. Toda atividade ou iniciativa associada à KKI deve abraçar de alguma forma, direta ou indiretamente, esse propósito. Nossa intercessão faz parte desse esforço mobilizador. Pedimos ao Senhor da seara que envie trabalhadores para seu campo que já está pronto para a colheita e que vejamos crianças, jovens e famílias, alcançando todas as pessoas em todas as nações. É um chamado para orar e ir! O clamor do nosso coração ao apressarmos a vinda de nosso Senhor Jesus é: "Venha, Senhor Jesus". "Maranata."